

**ESTUDO INTERNACIONAL DAS FILEIRAS
AQUACULTURA, CONSERVAS
E CONSTRUÇÃO NAVAL**



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AQUACULTURA	5
CONSERVAS	37
CONSTRUÇÃO NAVAL.....	53

INTRODUÇÃO

O presente documento, **ESTUDO INTERNACIONAL DAS FILEIRAS AQUACULTURA, CONSERVAS E CONSTRUÇÃO NAVAL**, consiste no estudo de internacionalização destas fileiras da economia do mar, com o objetivo de conhecer a sua dinâmica internacional e eventuais vantagens competitivas que desse conhecimento possam advir para Portugal em termos de comércio internacional, nestes setores de atividade.

O trabalho inscreve-se no âmbito do projeto SIAC Animação 40960 e foi desenvolvido com o apoio da empresa Trade Off Flux.

As opiniões e as conclusões expressas no documento resultam da análise de um conjunto de indicadores estatísticos levantados e trabalhados à data da realização do estudo, com recurso a bases de dados nacionais de internacionais e que são indicadas ao longo do documento.

A Oceano XXI e a Trade Off Flux não se responsabilizarão por qualquer dano ou prejuízo emergente de decisão tomada com base na informação aqui descrita. Este documento é de natureza geral e meramente informativa, não traduzindo qualquer posição oficial das associações nele referidas, não se destinando a qualquer entidade ou situação particular, e não substitui aconselhamento profissional adequado ao caso concreto.



Aquacultura

Notas Prévias

Produção – Taxonomia das espécies analisadas

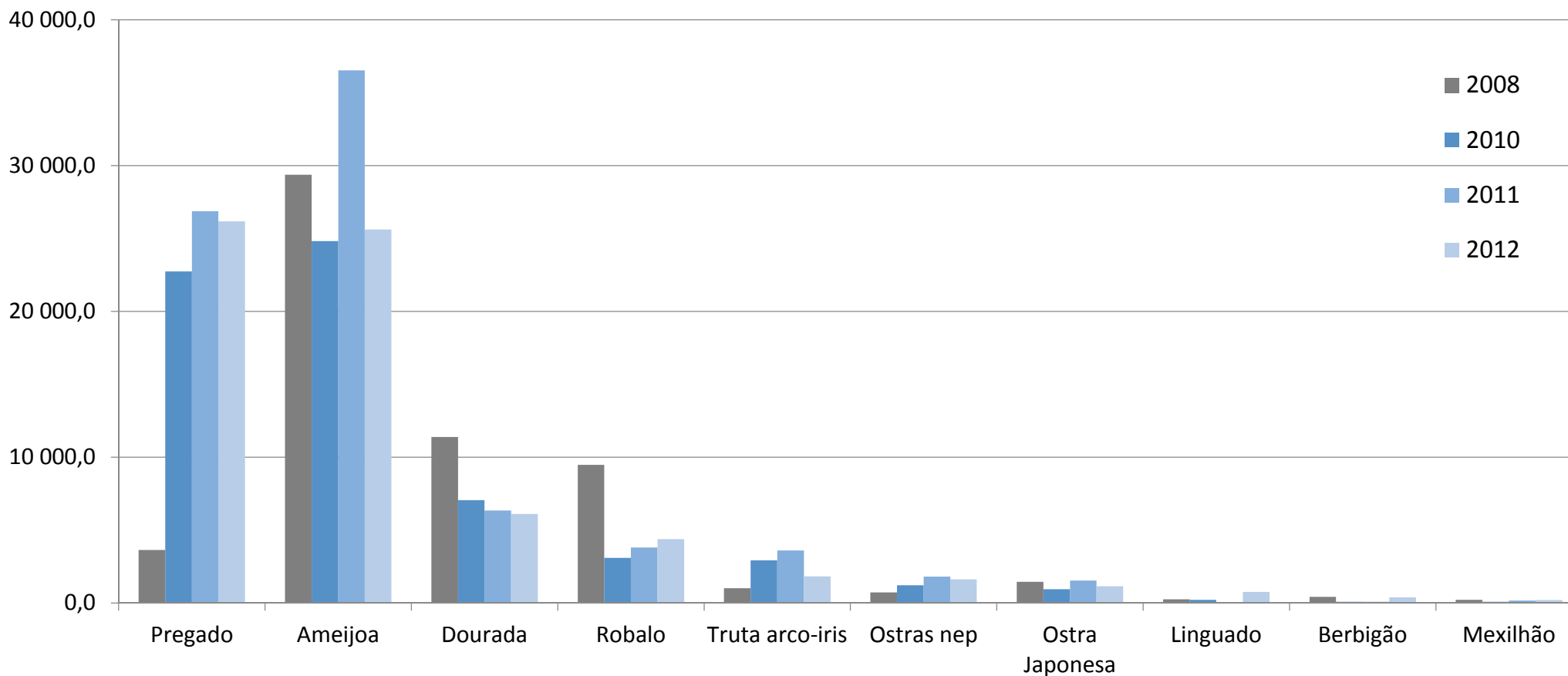
FAO		DGRM		
Inglês	Científico	Inglês	Científico	Português
Turbot	<i>Psetta maxima</i>	Turbot	<i>Psetta maxima</i>	Pregado
Grooved carpet shell	<i>Ruditapes decussatus</i>	Grooved carpet shell	<i>Ruditapes decussatus</i>	Ameijoa Boa
Gilthead seabream	<i>Sparus aurata</i>	Gilthead seabream	<i>Sparus aurata</i>	Dourada
European seabass	<i>Dicentrarchus labrax</i>	European seabass	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Robalo legítimo
Rainbow trout	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	Rainbow trout	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	Truta arco-íris
Flat and Cupped oysters nei	<i>Ostreidae</i>	–	–	–
Flat oysters nei	<i>Ostrea spp</i>	Flat oysters nei	<i>Ostrea spp</i>	Ostras Planas
Cupped oysters nei	–	Cupped oysters nei	<i>Crassostrea spp</i>	Ostras Nep
Pacific cupped oyster	<i>Crassostrea gigas</i>	Pacific cupped oyster	<i>Crassostrea gigas</i>	Ostra Japonesa
Sole	–	Sole	<i>Solea spp</i>	Linguado
Common edible cockle	<i>Cerastoderma edule</i>	Common edible cockle	<i>Cerastoderma edule</i>	Berbigão Vulgar
Pullet carpet shell	<i>Venerupis pullastra</i>	Pullet carpet shell	<i>Venerupis pullastra</i>	Ameijoa Macha
Seabasses nei	<i>Dicentrarchus spp</i>	Seabasses nei	<i>Dicentrarchus spp</i>	Robalos Nep
Sea mussels nei	<i>Mytilidae</i>	Mytilus mussels nei	<i>Mytilus spp</i>	Mexilhões nep

- 0301.11 Peixes ornamentais, de água doce, vivos
- 0302.11 Trutas - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes
- 0302.23 Linguados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes
- 0302.24 Pregados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes
- 0302.84 Robalos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes
- 0302.85 Pargos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes (inclui Dourada)
- 0303.33 Linguados - Peixes congelados, exceto filetes
- 0303.34 Pregados - Peixes congelados, exceto filetes
- 0303.84 Robalos - Peixes congelados, exceto filetes
- 0303.89 Outros - Peixes congelados, exceto filetes (inclui Dourada)
- 0305.43 Trutas - Peixes secos, salgados, em salmoura, fumados
- 0307.31 Mexilhões - Moluscos, com ou sem concha
- 0307.71 Ameijoas, berbigões - Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados
- 0307.79 Ameijoas - Moluscos, com ou sem concha, congeladas

Nome em Português	Códigos	Nome Científico
Pregado	0302.24 e 0303.34	<i>Psetta maxima</i>
Douradas (incluído em Pargos)	0302.85 e 0303.89	<i>Sparus aurata</i> (incluído em Sparidae)
Robalos	0302.84 e 0303.84	<i>Dicentrarchus spp/Dicentrarchus labrax</i>
Trutas	0302.11 e 0305.43	<i>Salmo trutta</i> , <i>Oncorhynchus mykiss</i> , <i>Oncorhynchus clarki</i> , <i>Oncorhynchus aguabonita</i> , <i>Oncorhynchus gilae</i> , <i>Oncorhynchus apache</i> e <i>Oncorhynchus chrysogaster</i>
Linguados	0302.23 e 0303.33	<i>Solea spp</i>
Amêijoas, berbigões e arcas	0307.71 e 0307.79	famílias Arcidae, Arctidae, Cardiidae, Donacidae, Hiatellidae, Mactridae, Mesodesmatidae, Myidae, Semelidae, Solecurtidae, Solenidae, Tridacnidae e Veneridae
Mexilhões	0307.31	<i>Mytilus spp.</i> , <i>Perna spp.</i>

Produção

Produção nacional de aquacultura | 2010-2012*

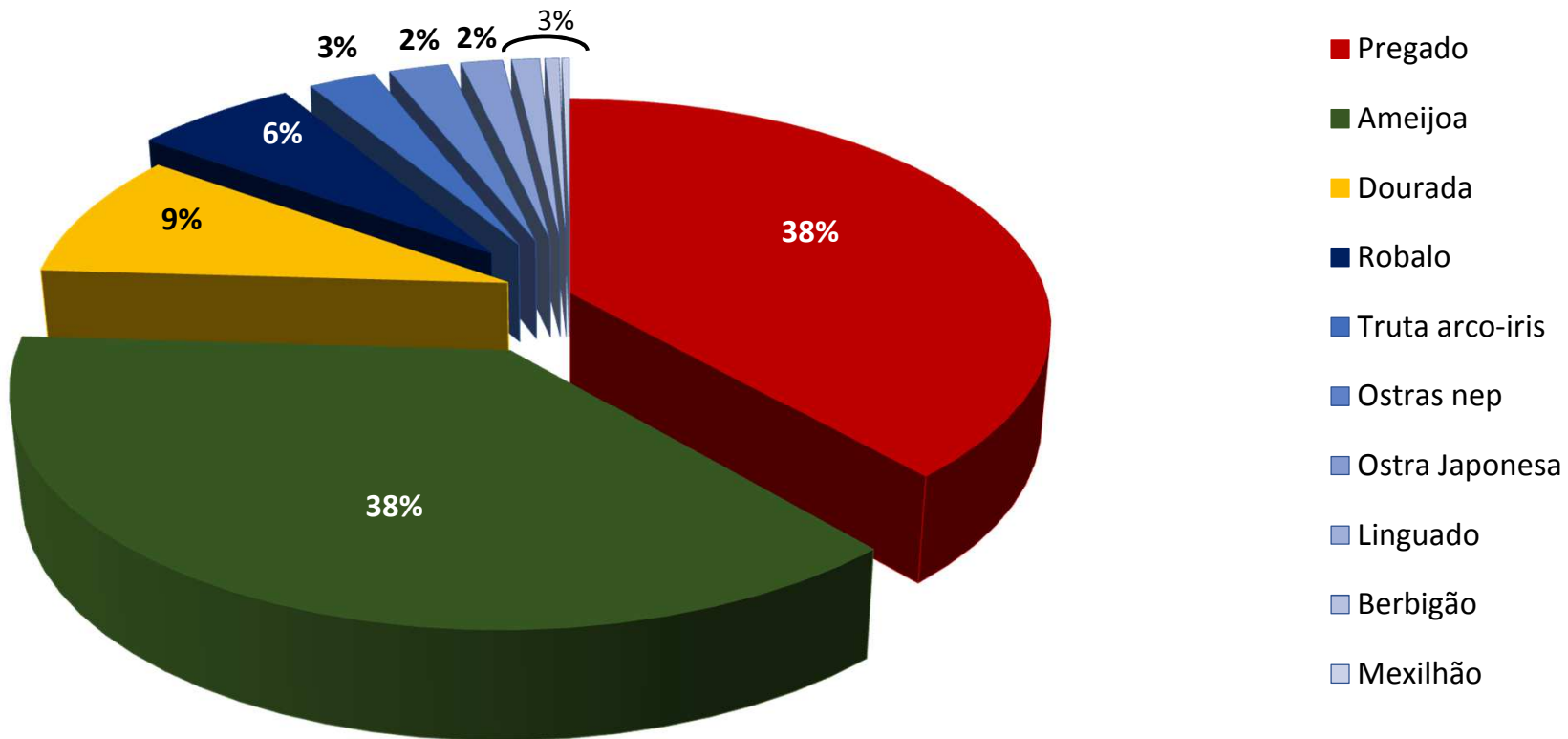


Unidade: Milhares de USD – dólares americanos

Fonte: FAO – Fish Stat

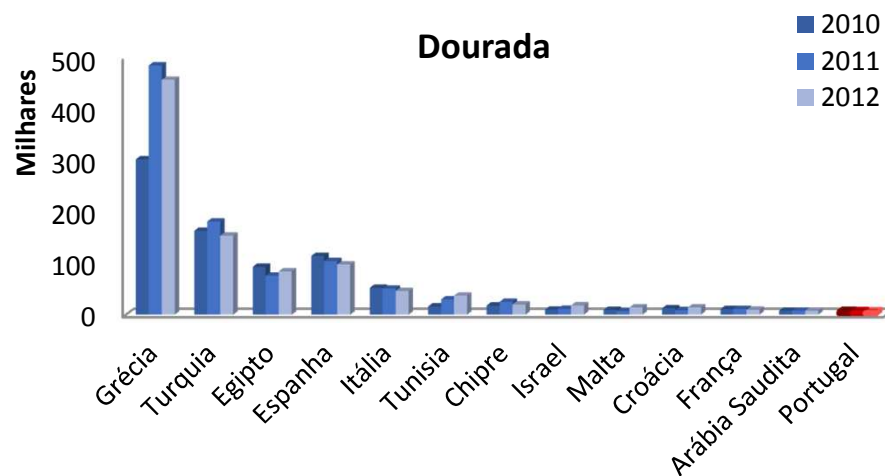
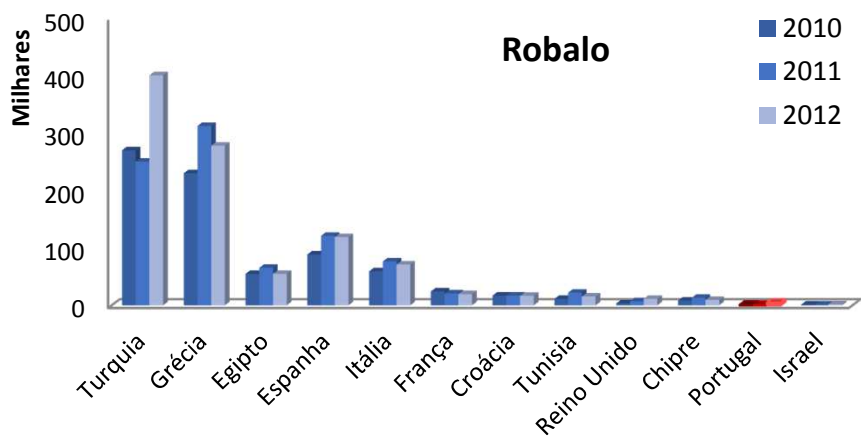
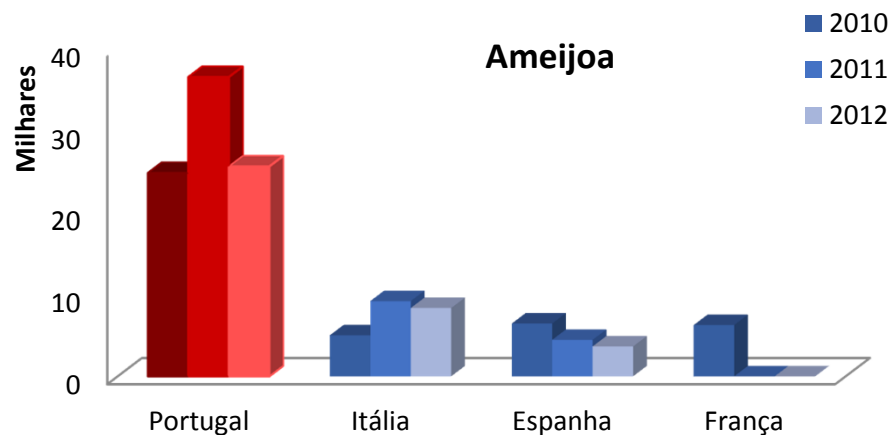
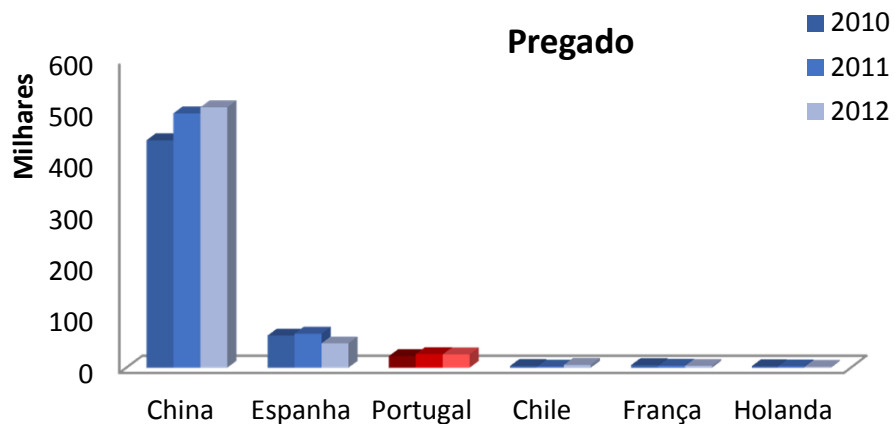
* Dados de 2008 a título comparativo

Produção nacional de aquacultura | Por espécie, 2012



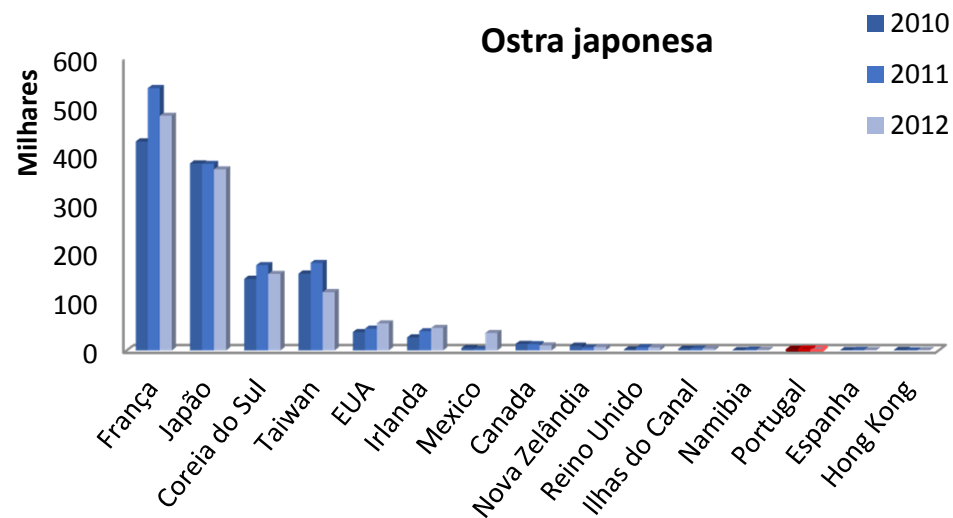
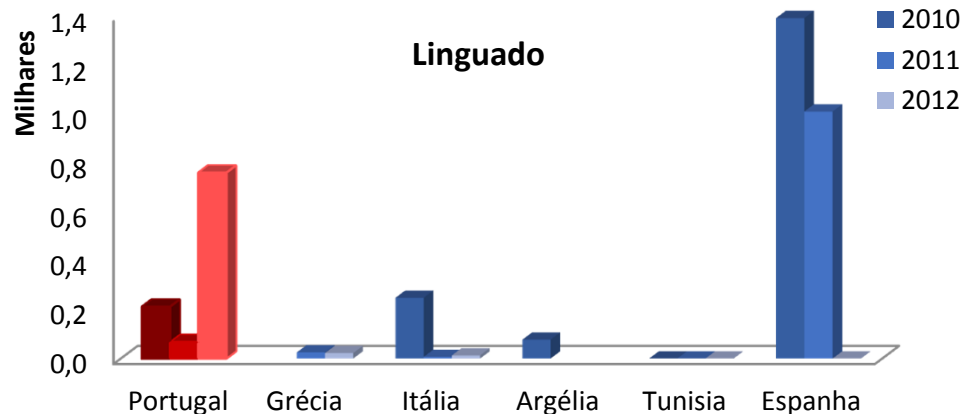
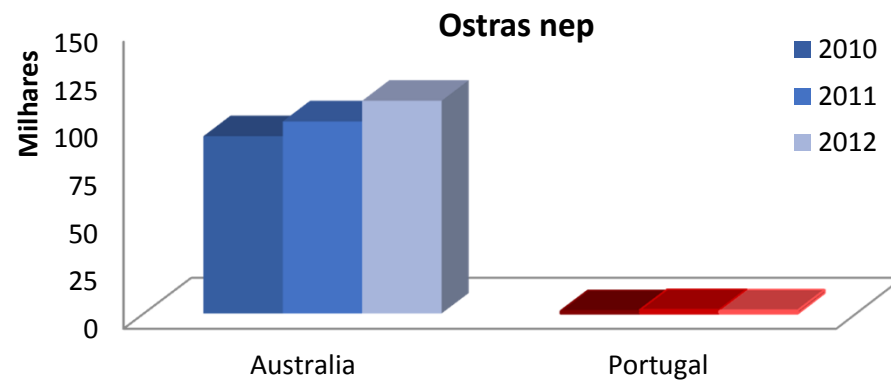
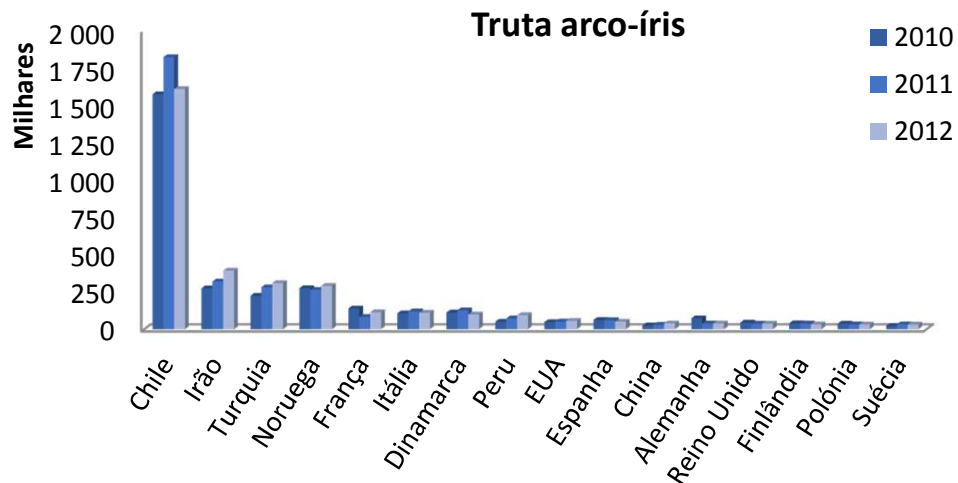
Fonte: FAO – Fish Stat

Principais países produtores de aquacultura | Espécies selecionadas



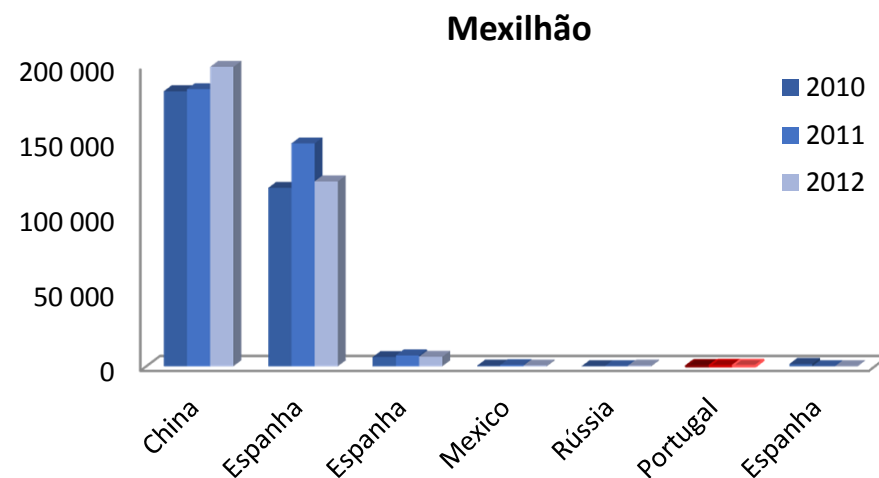
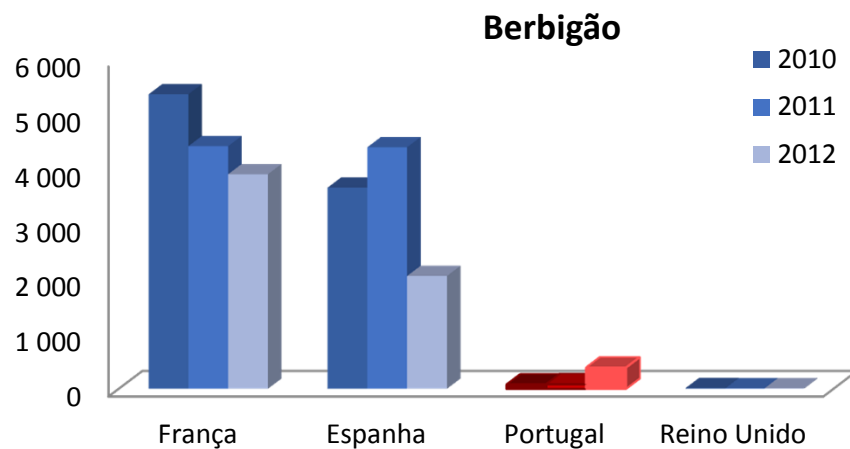
Unidade: USD – dólares americanos
Fonte: FAO – Fish Stat

Principais países produtores de aquacultura | Espécies selecionadas



Unidade: USD – dólares americanos
Fonte: FAO – Fish Stat

Principais países produtores de aquacultura | Espécies selecionadas



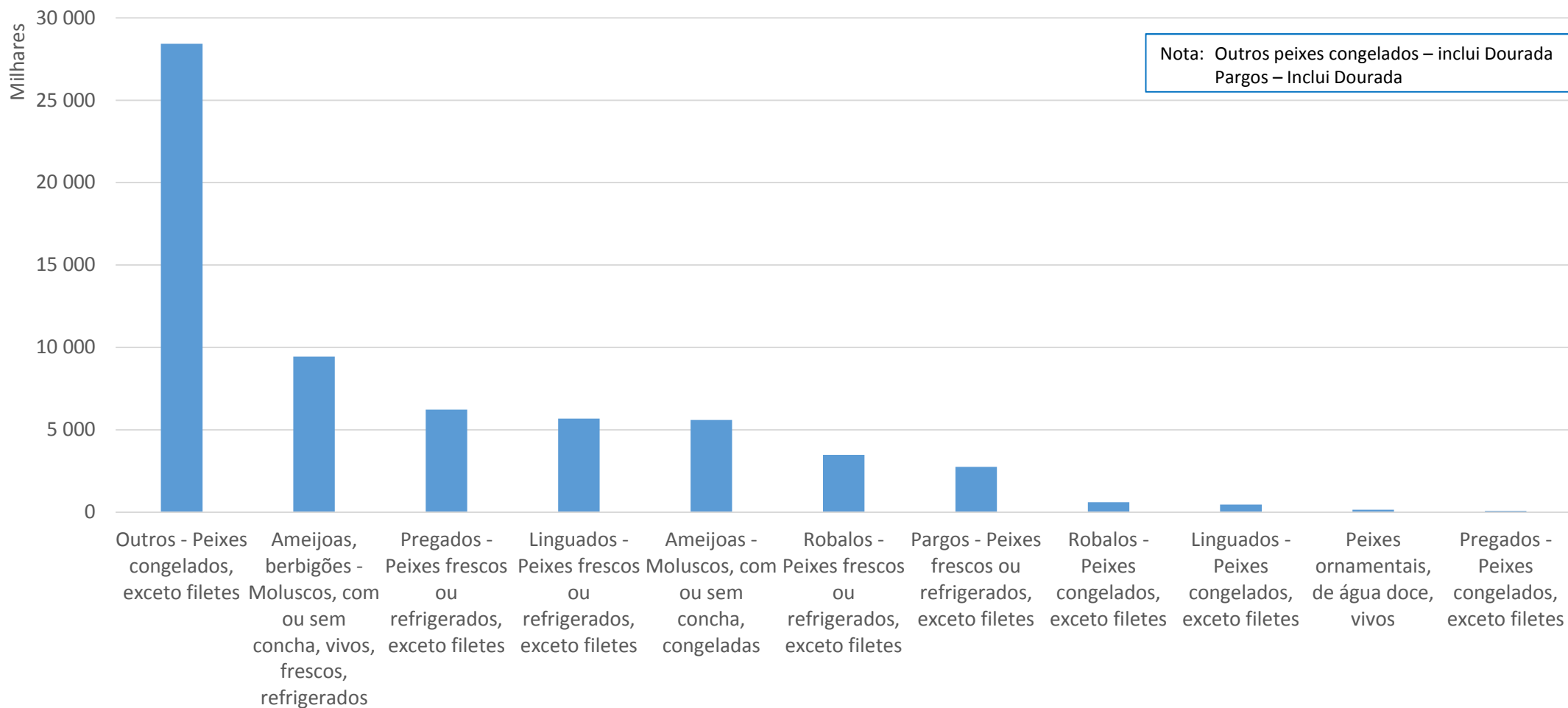
Unidade: USD – dólares americanos
 Fonte: FAO – Fish Stat

Comércio Internacional

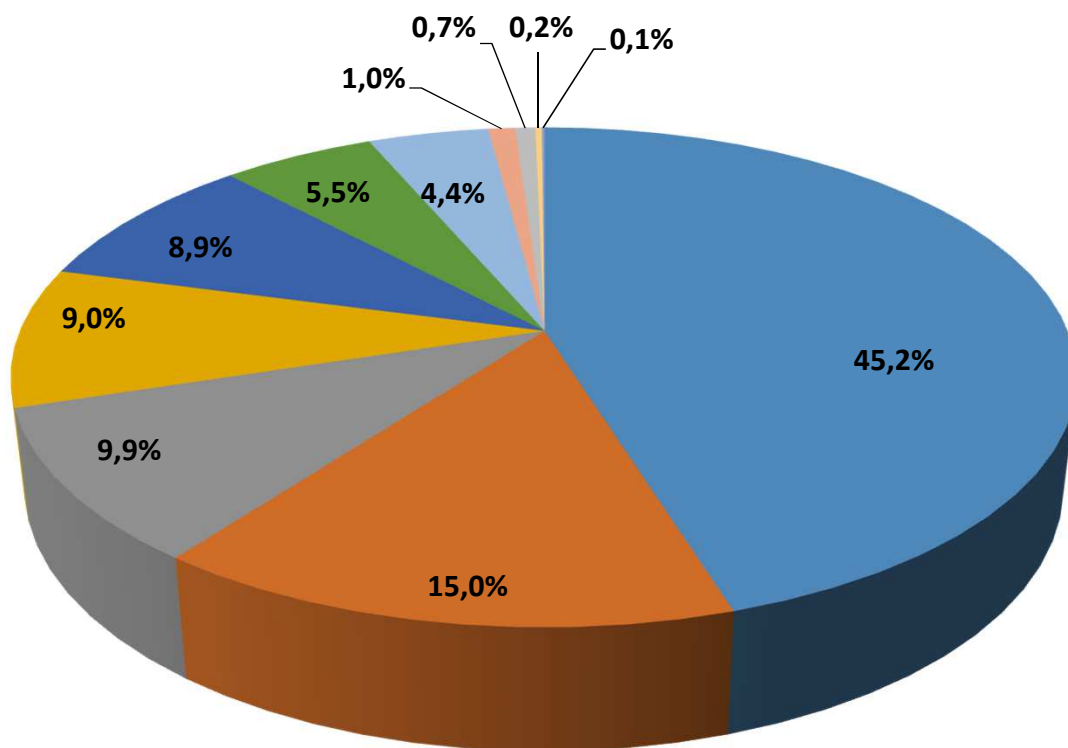
Nota:

A nomenclatura combinada e internacionalmente aceite dos dados de comércio não permite distinguir entre espécies de origem em aquacultura ou captura.

Exportações de Portugal – 2013 | Espécies selecionadas; aquacultura e captura



Unidade: USD – dólares americanos
Fonte: FAO – Fish Stat



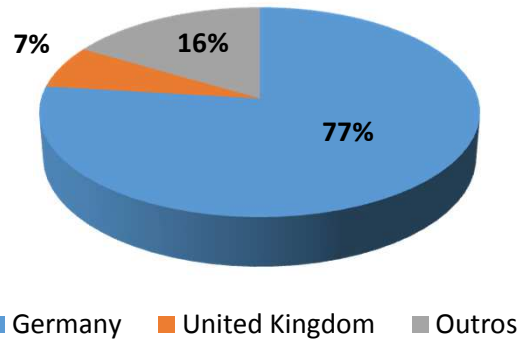
- Outros - Peixes cong., exceto filetes
- Ameijoas, berbigões - Mol., com/sem concha, vivos, frescos, refrig.
- Pregados - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Linguados - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Ameijoas - Moluscos, com/sem concha, cong.
- Robalos - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Pargos - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Robalos - Peixes cong., exceto filetes
- Linguados - Peixes cong., exceto filetes
- Peixes ornamentais, de água doce, vivos
- Pregados - Peixes cong., exceto filetes

Nota: Outros peixes congelados – inclui Dourada
Pargos – Inclui Dourada

Nota: Percentagem do total da selecção de produtos
Fonte: UN Comtrade

Exportações de Portugal – 2013 | Por país de destino; aquacultura e captura

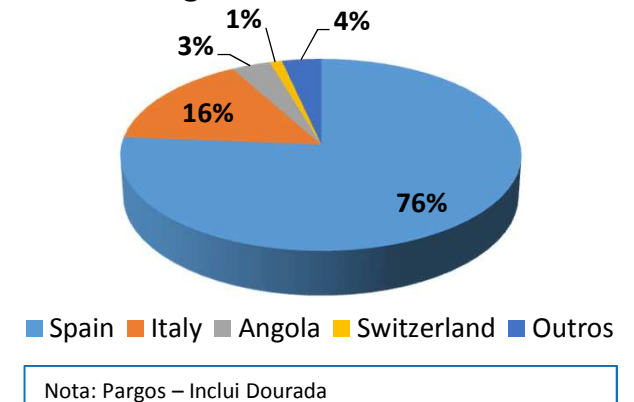
Pregados - Peixes congelados, exceto filetes



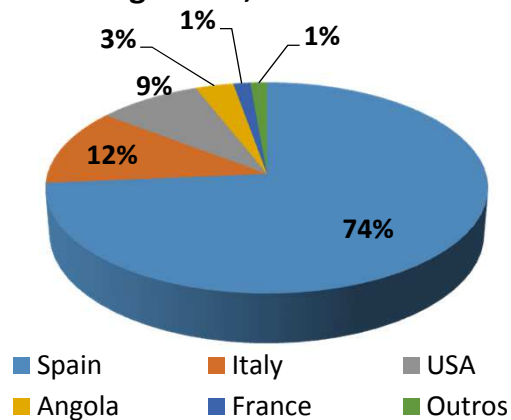
Pregados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



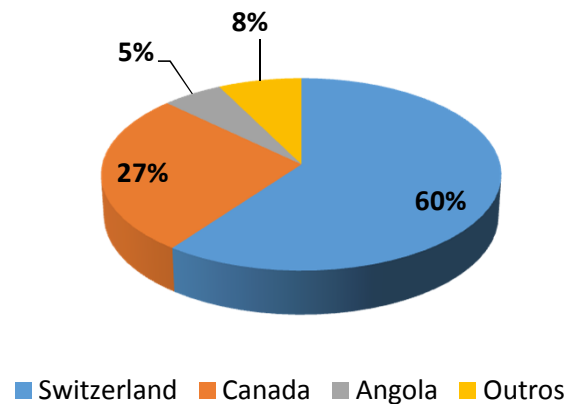
Pargos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



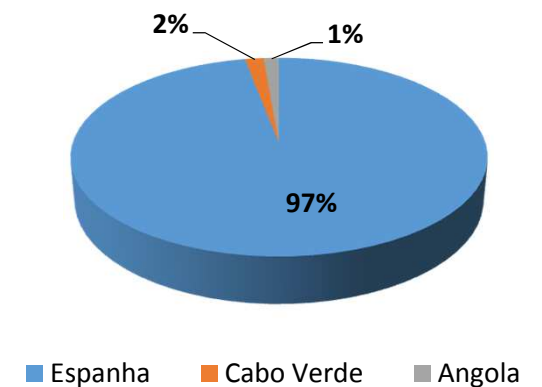
Robalos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



Robalos - Peixes congelados, exceto filetes



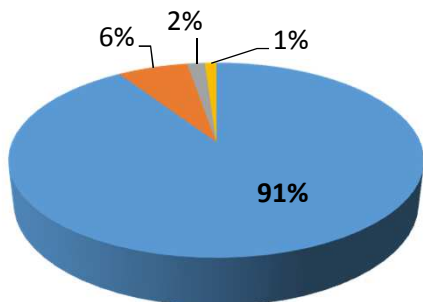
Peixes ornamentais, de água doce, vivos



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

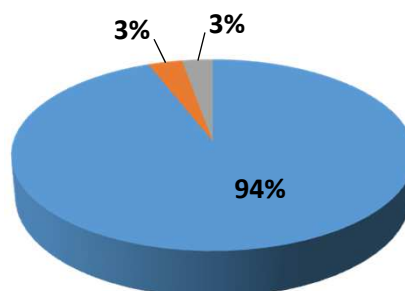
Exportações de Portugal – 2013 | Por país de destino; aquacultura e captura

Linguados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



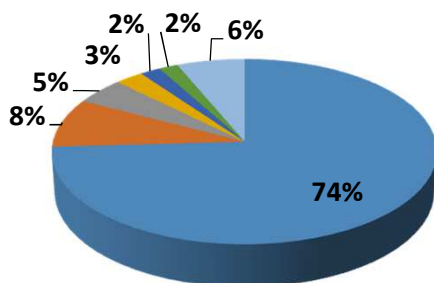
■ Spain ■ Italy ■ USA ■ Outros

Linguados - Peixes congelados, exceto filetes



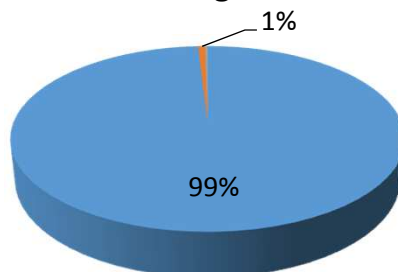
■ Spain ■ Switzerland ■ Outros

Ameijoas - Moluscos, com ou sem concha, congeladas



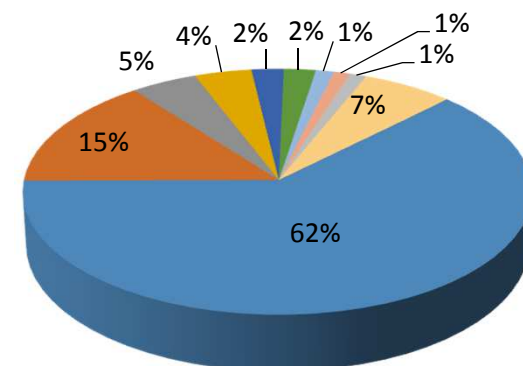
■ Spain ■ Switzerland ■ France ■ Italy ■ Germany ■ Angola

Ameijoas, berbigões - Moluscos, vivos, frescos, refrigerados



■ Spain ■ France ■ Outros

Outros - Peixes congelados, exceto filetes

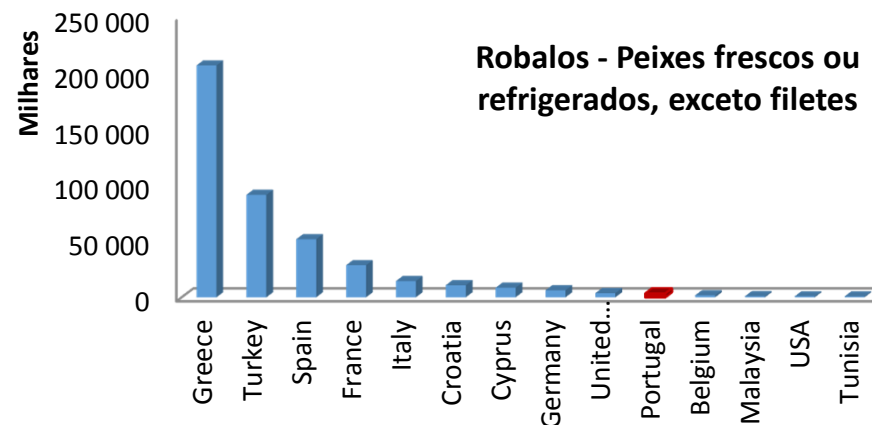
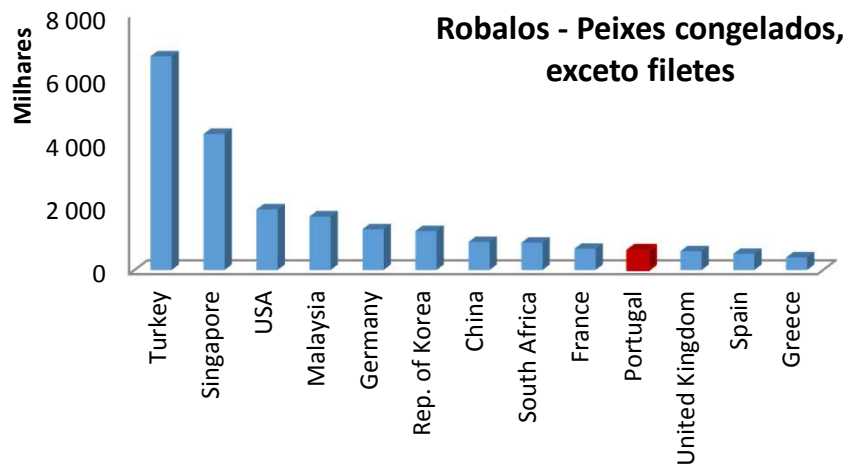
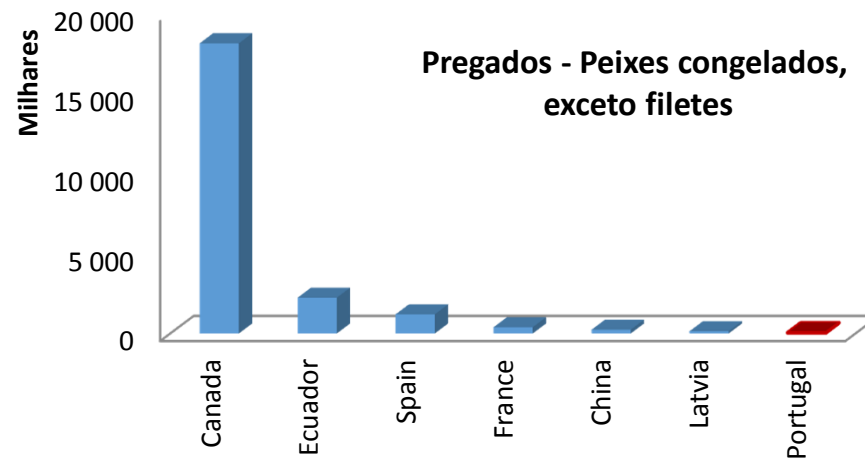
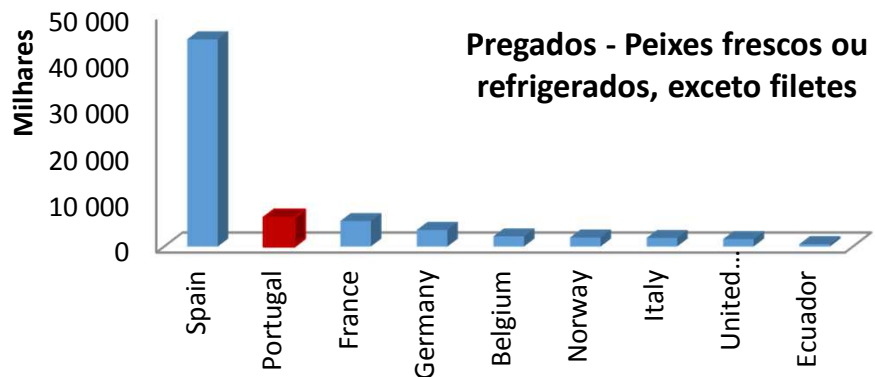


■ Spain ■ France ■ Angola ■ Canada ■ Italy ■ Switzerland ■ Germany ■ Poland ■ Cyprus ■ Outros

Nota: Outros peixes congelados – inclui Dourada

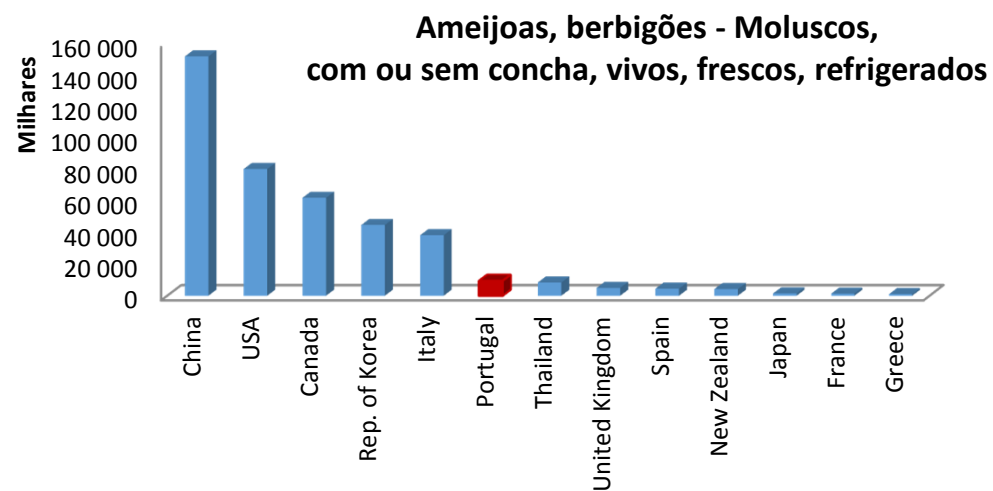
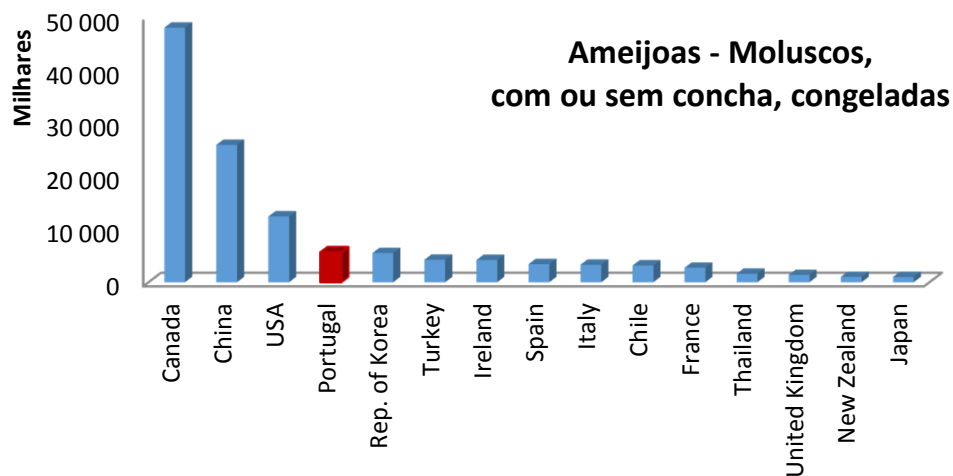
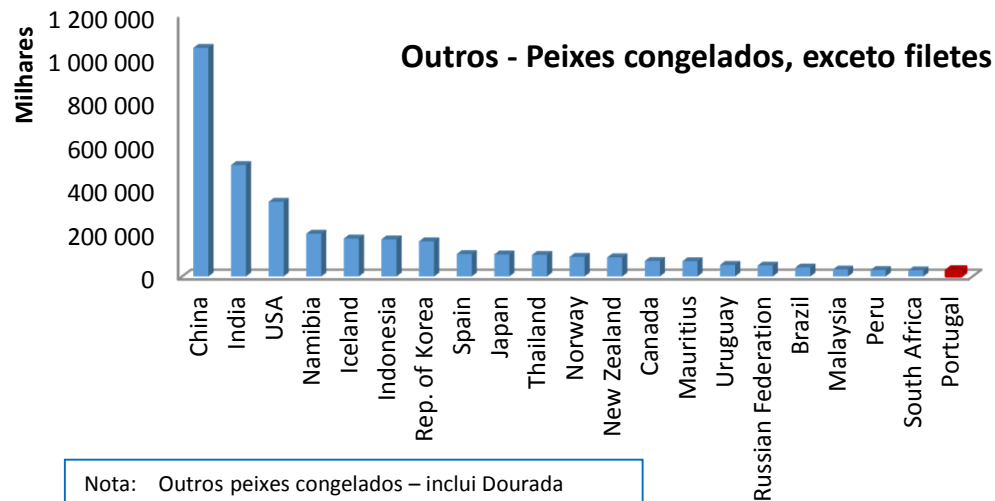
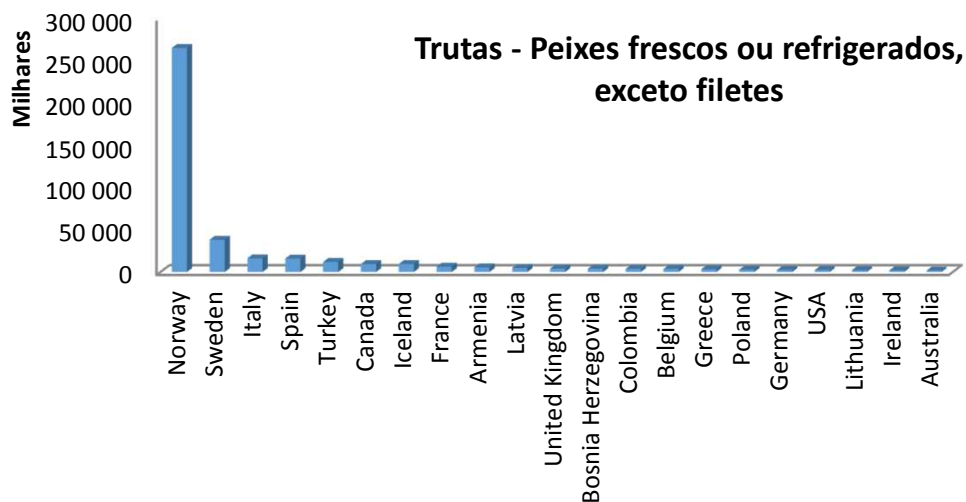
Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais exportadores mundiais – 2013 | Espécies selecionadas; aquacultura e captura



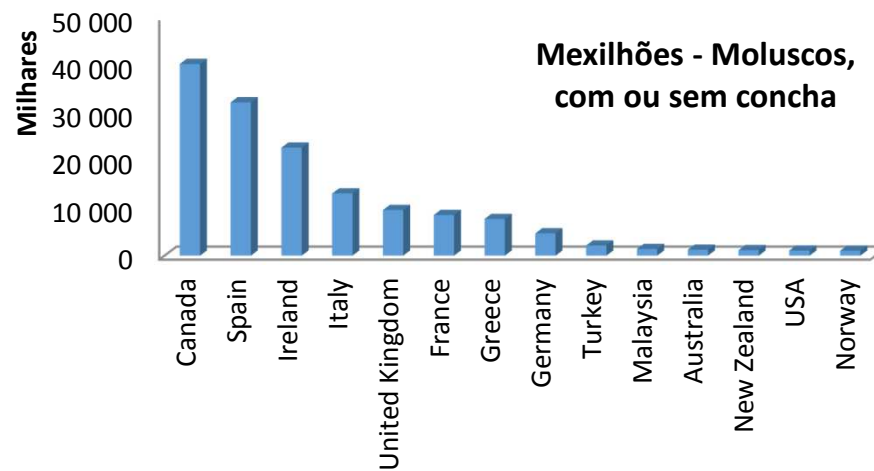
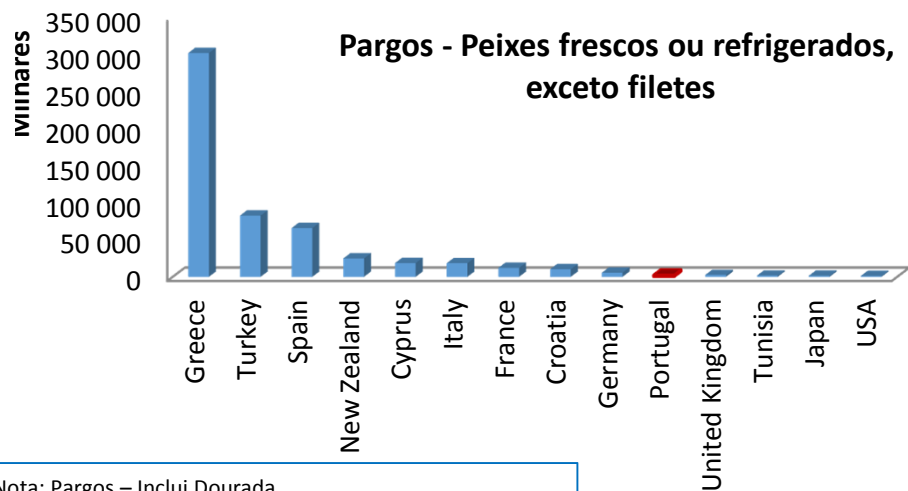
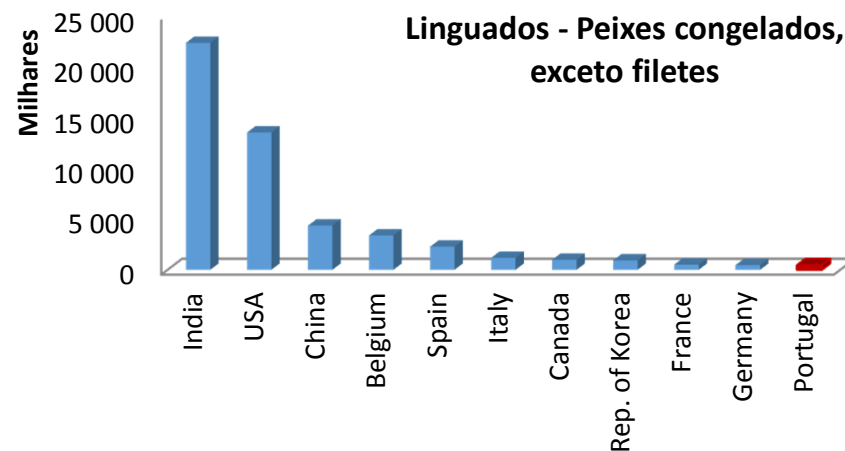
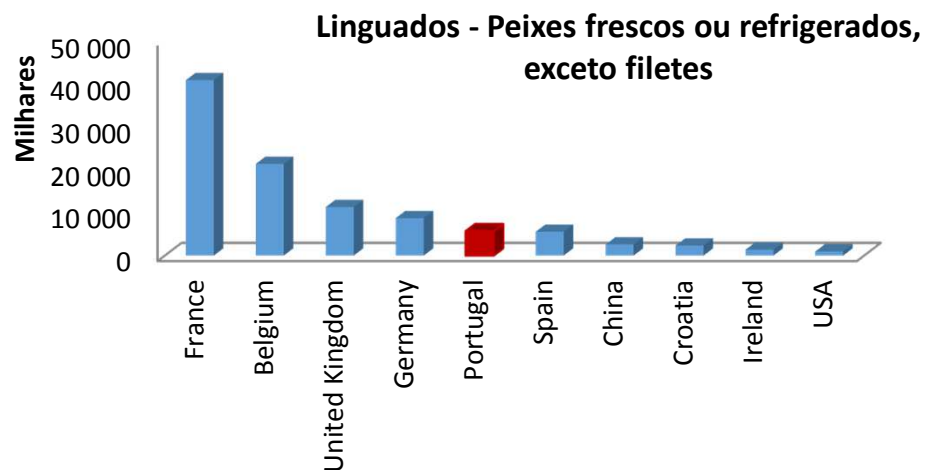
Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais exportadores mundiais – 2013 | Espécies selecionadas; aquacultura e captura



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais exportadores mundiais – 2013 | Espécies selecionadas; aquacultura e captura

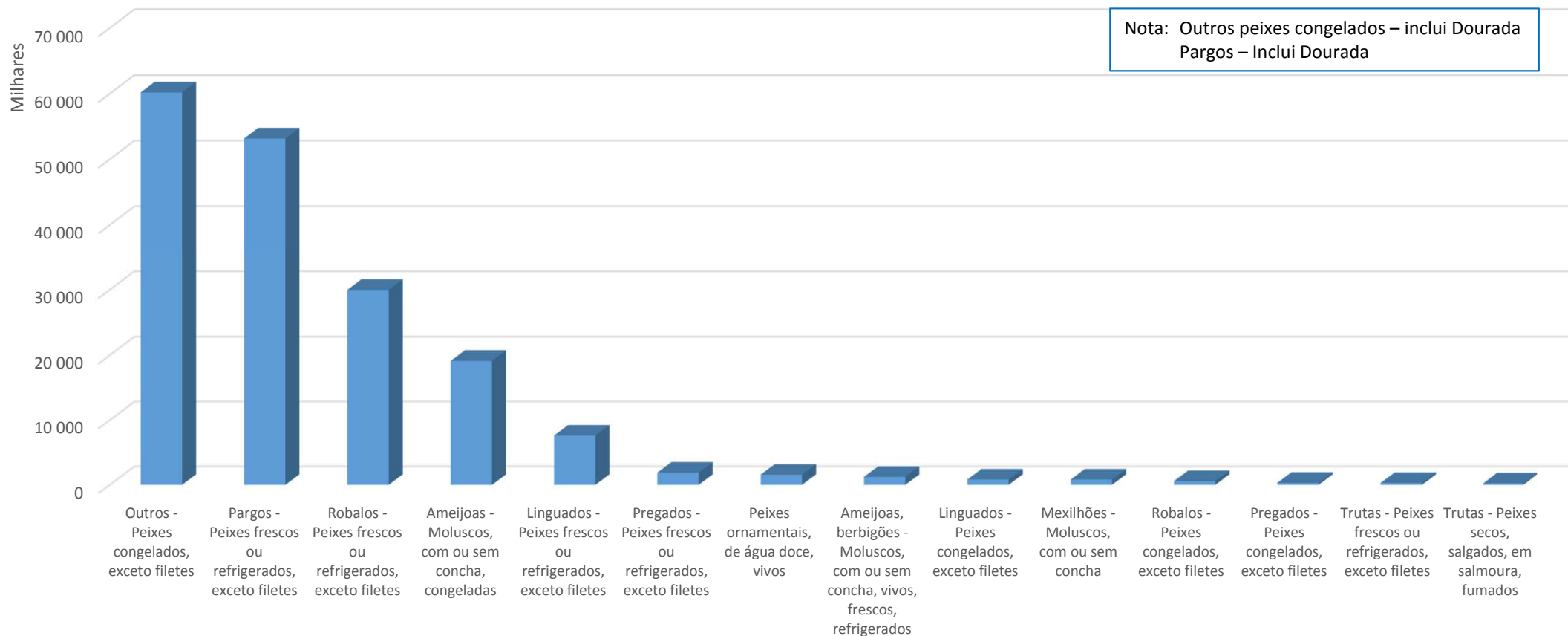


Nota: Pargos – Inclui Dourada

Unidade: USD – Dólar americano

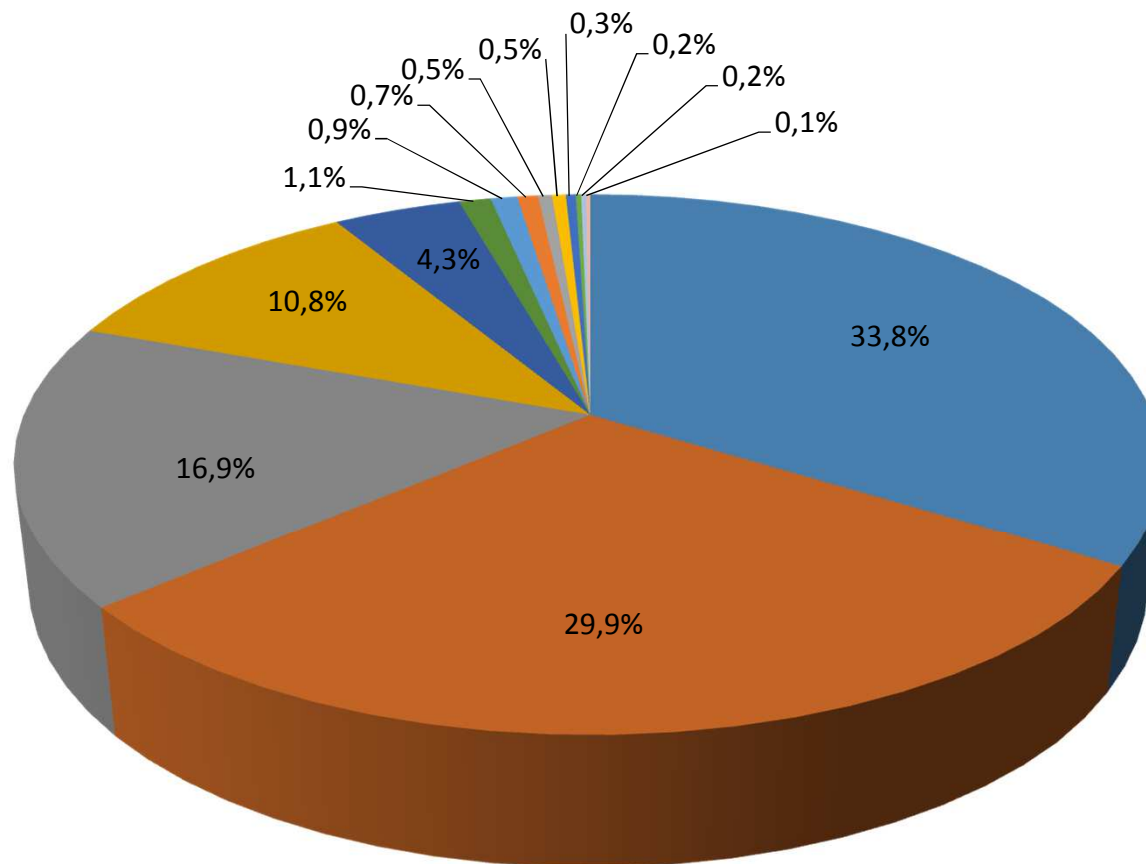
Fonte: UN Comtrade

Importações de Portugal – 2013 | Espécies selecionadas; aquacultura e captura



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

- Outros - Peixes cong., exceto filetes
- Pargos - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Robalos - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Ameijoas - Moluscos, com/sem concha, cong.
- Linguados - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Pregados - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Peixes ornamentais, de água doce, vivos
- Ameijoas, berbigões - Moluscos, com/sem concha, vivos, frescos, refrig.
- Linguados - Peixes cong., exceto filetes
- Mexilhões - Moluscos, com/sem concha
- Robalos - Peixes cong., exceto filetes
- Pregados - Peixes cong., exceto filetes
- Trutas - Peixes frescos/refrig., exceto filetes
- Trutas - Peixes secos, salgados, em salmoura, fumados

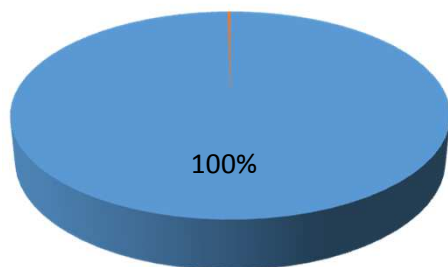


Nota: Outros peixes congelados – inclui Dourada
Pargos – inclui Dourada

Nota: Percentagem do total da seleção de produtos
Fonte: UN Comtrade

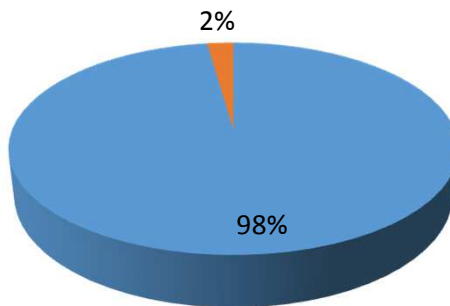
Importações de Portugal – 2013 | Por país de origem; aquacultura e captura

Pregados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



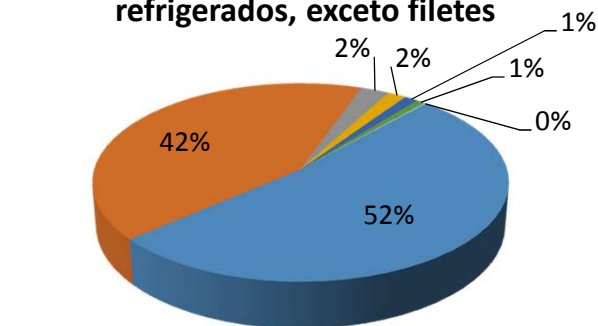
Spain Netherlands

Pregados - Peixes congelados, exceto filetes



Spain Denmark

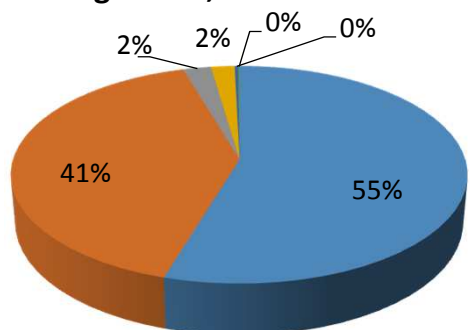
Pargos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



Spain Greece Mauritania
Senegal France Morocco
Outros

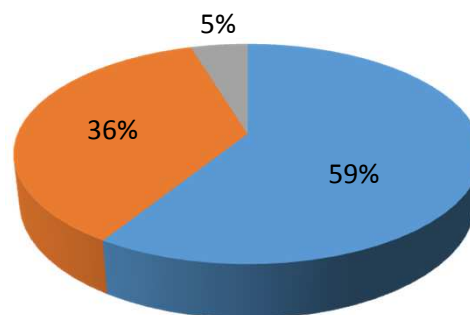
Nota: Pargos – Inclui Dourada

Robalos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



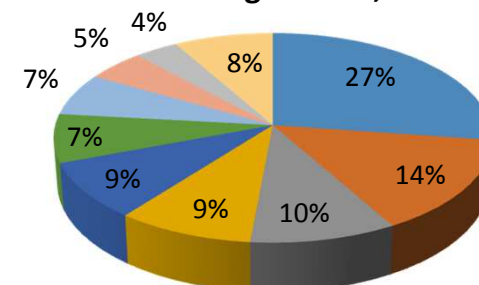
Spain Greece Sweden
France Estonia Outros

Robalos - Peixes congelados, exceto filetes



Spain Greece Outros

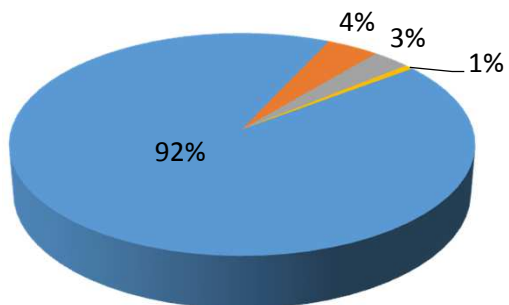
Peixes ornamentais, de água doce, vivos



Israel Singapore Viet Nam
Thailand China Indonesia
Sri Lanka Malaysia Spain
Outros

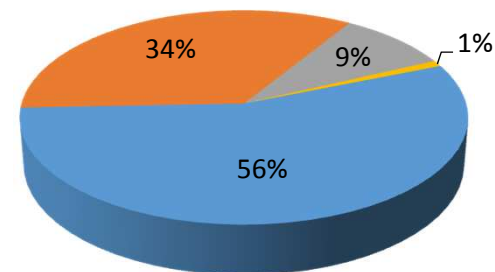
Nota: Percentagem do total da seleção de produtos
Fonte: UN Comtrade

Linguados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



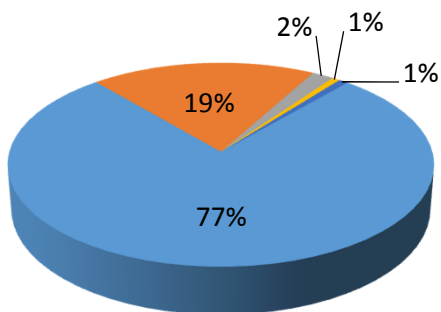
■ Spain ■ Mauritania ■ France ■ Outros

Linguados - Peixes congelados, exceto filetes



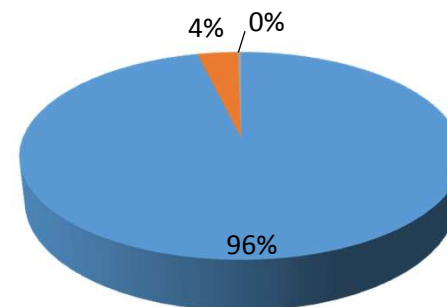
■ Senegal ■ Spain ■ Netherlands ■ Outros

Ameijoas - Moluscos, com ou sem concha, congeladas



■ Viet Nam ■ Spain ■ Netherlands
■ Ireland ■ Outros

Ameijoas, berbigões - Moluscos vivos, frescos, refrigerados

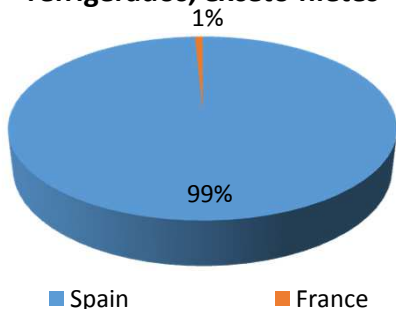


■ Spain ■ Netherlands ■ France

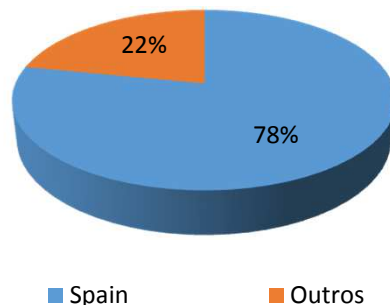
Nota: Percentagem do total da seleção de produtos
Fonte: UN Comtrade

Importações de Portugal – 2013 | Por país de origem; aquacultura e captura

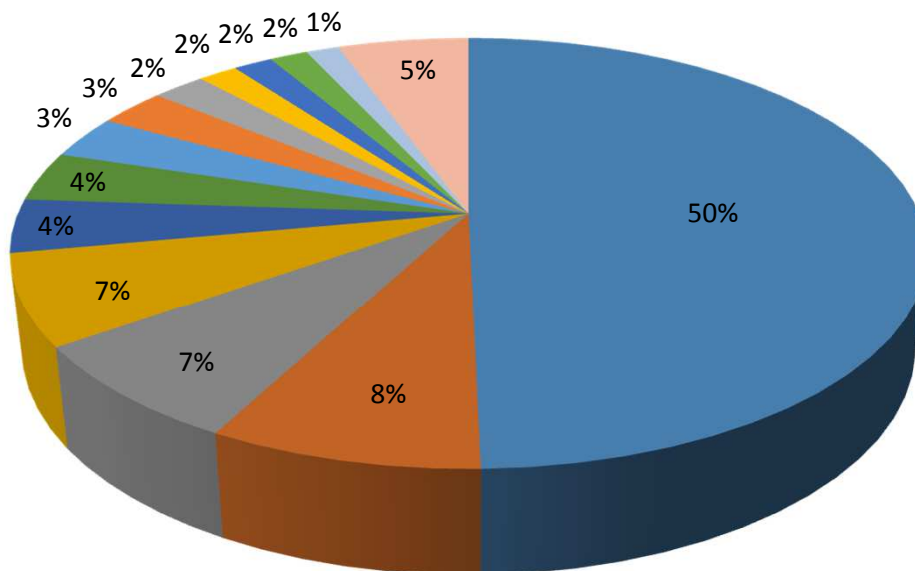
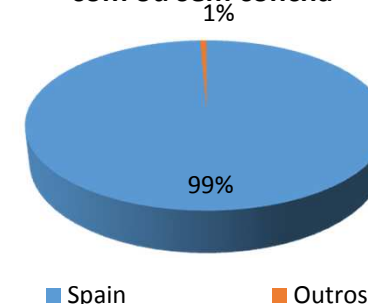
Trutas - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes



Trutas - Peixes secos, salgados, em salmoura, fumados



Mexilhões - Moluscos, com ou sem concha



Outros - Peixes congelados, exceto filetes

- Spain
- Greece
- Namibia
- India
- Morocco
- Netherlands
- Argentina
- South Africa
- China
- Denmark
- New Zealand
- Chile
- Brazil
- Outros

Nota: Outros peixes congelados – inclui Dourada

Nota: Percentagem do total da seleção de produtos
Fonte: UN Comtrade

Cod.	Produto	Exp-Imp (US\$)	Exp/Imp	ExpPT/Exp World	IVCR
0302.24	Pregados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes	4 316 657	326,5%	8,90%	20,43
0302.23	Linguados - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes	-1 941 324	74,5%	5,52%	12,67
0307.79	Ameijoas - Moluscos, com ou sem concha, congeladas	-13 542 157	29,2%	4,45%	10,21
0302.11	Trutas - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes	-284 931	5,9%	3,14%	7,20
0303.84	Robalos - Peixes congelados, exceto filetes	16 678	102,8%	2,77%	6,37
0307.71	Ameijoas, berbigões - Moluscos, vivos, frescos, refrigerados	8 187 383	757,3%	2,27%	5,21
0303.33	Linguados - Peixes congelados, exceto filetes	-372 922	55,1%	0,88%	2,02
0302.84	Robalos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes	-26 513 618	11,6%	0,81%	1,85
0303.89	Outros - Peixes congelados, exceto filetes	-31 779 892	47,2%	0,78%	1,78
0302.85	Pargos - Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes	-50 417 899	5,2%	0,50%	1,15
0303.34	Pregados - Peixes congelados, exceto filetes	-236 081	25,8%	0,36%	0,83
0301.11	Peixes ornamentais, de água doce, vivos	-1 438 537	9,3%	0,06%	0,15

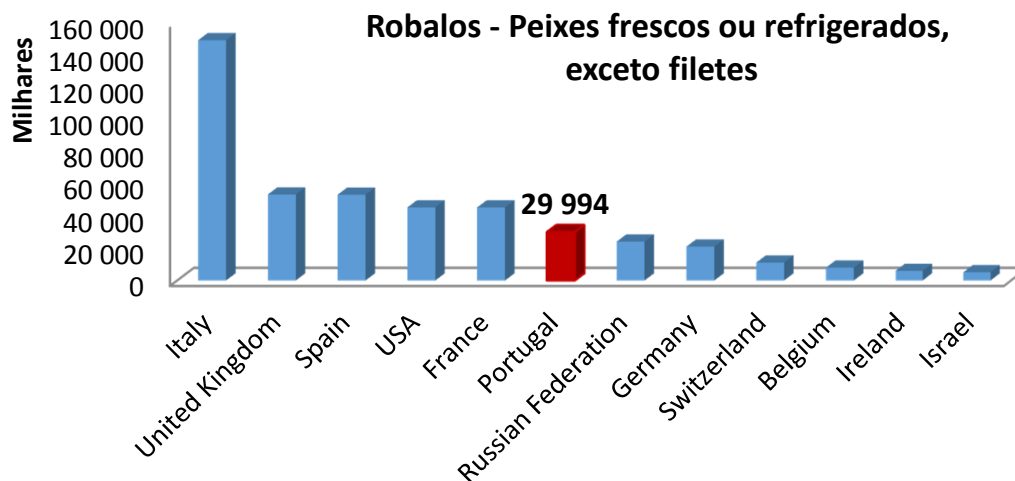
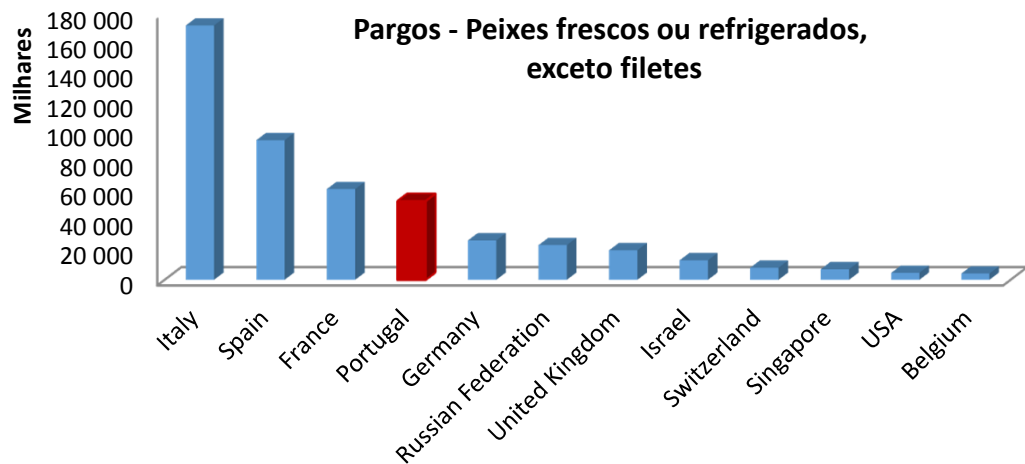
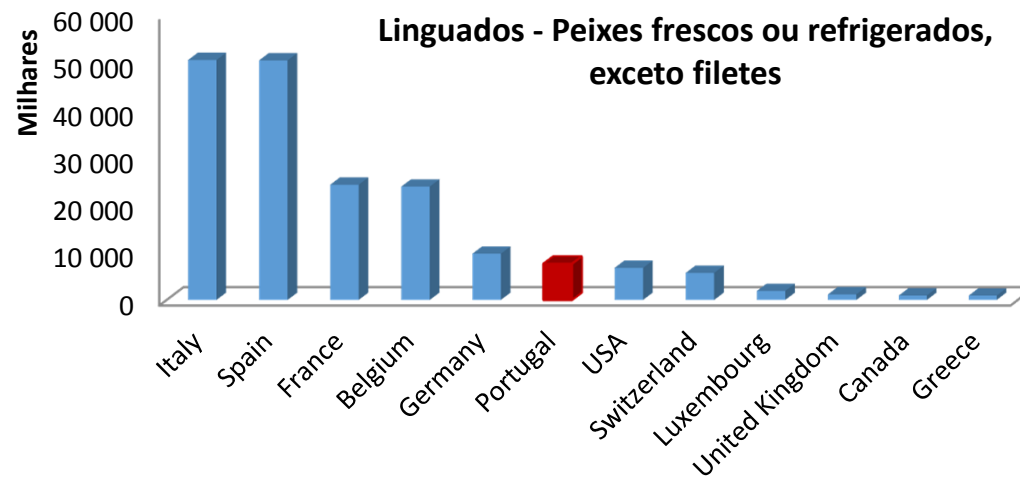
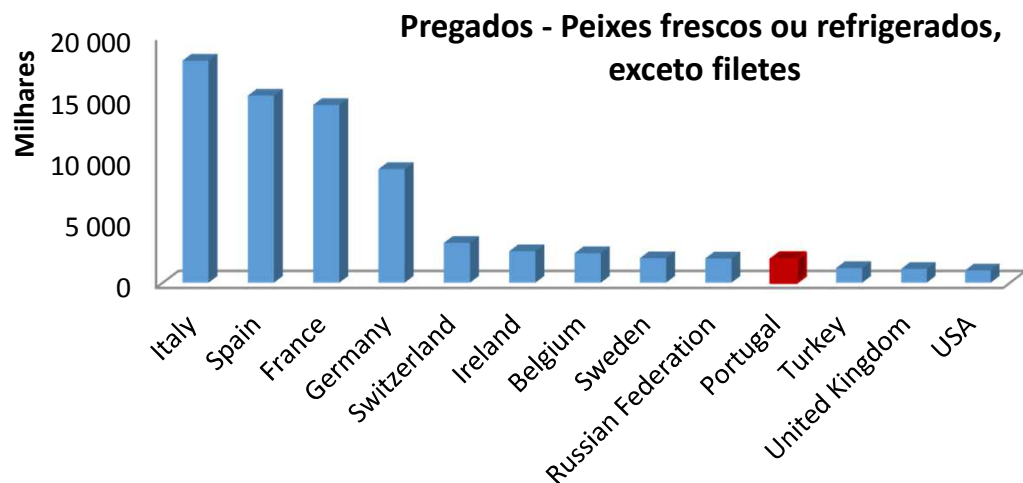
O Índice de Vantagens Comparativas Reveladas (IVCR) mede a intensidade da especialização do comércio internacional de um país relativamente ao mundo. É um indicador da estrutura relativa das exportações de um país e utiliza o peso de um dado sector nas exportações mundiais para normalizar o peso das exportações desse mesmo sector para cada país. O IVCR é calculado através fórmula:

$$IVCR_j = \frac{\frac{X_{ij}}{X_i}}{\frac{X_{wj}}{X_w}}$$

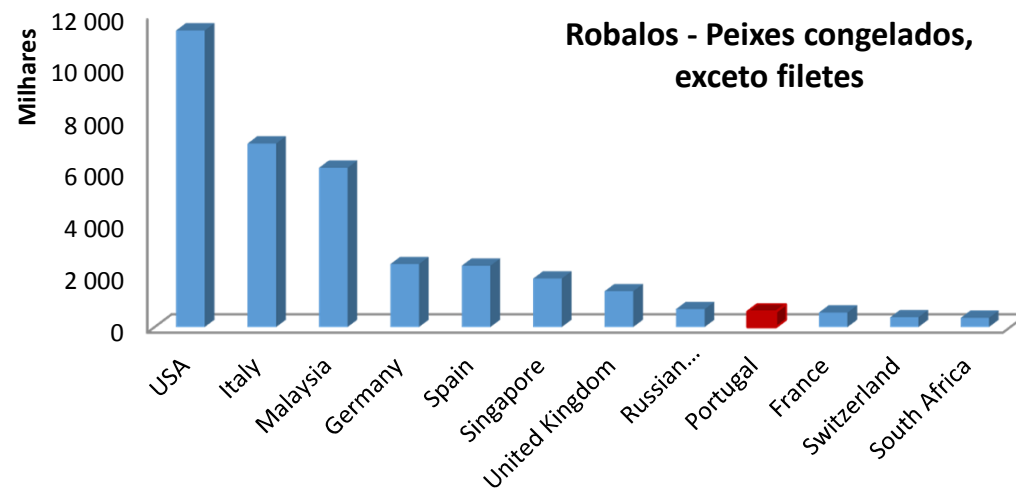
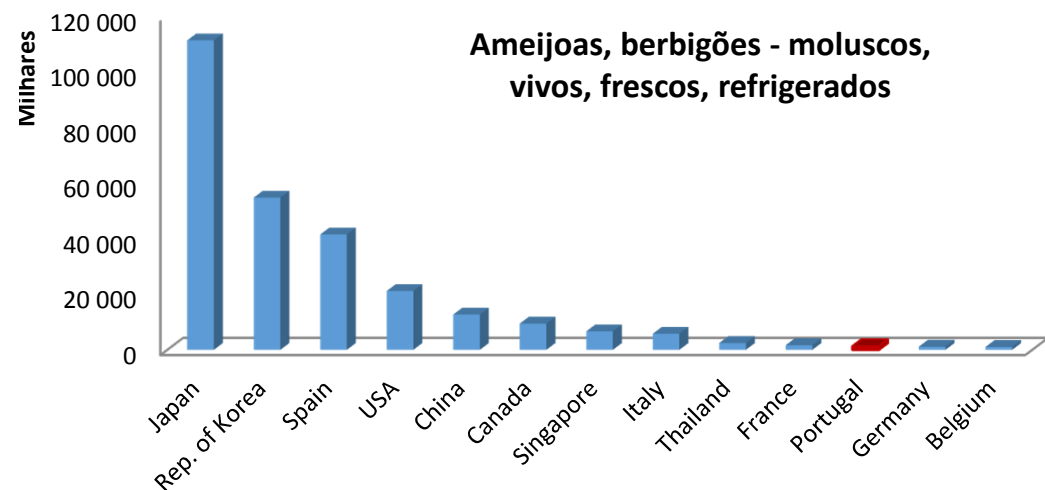
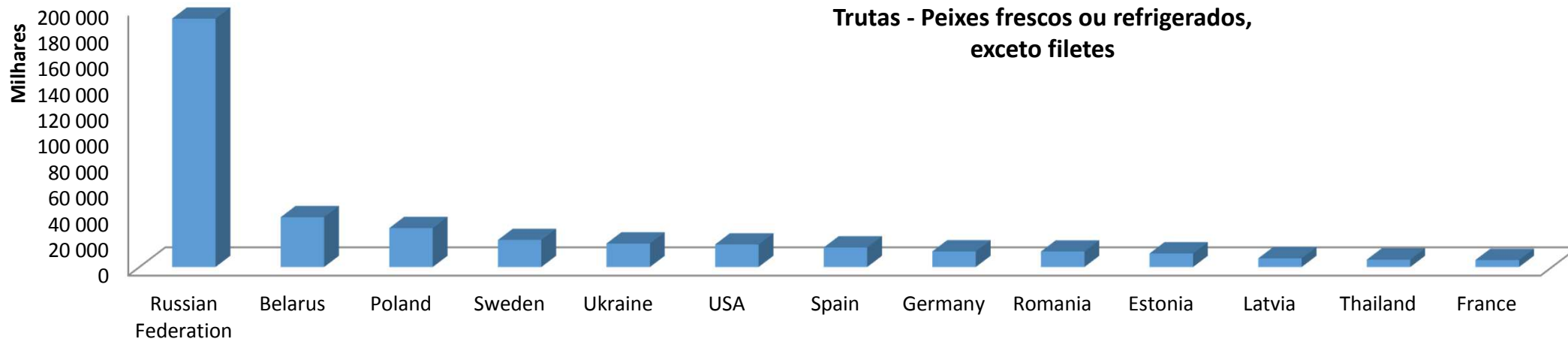
Onde $ij X$ corresponde ao valor das exportações do país do produto j , $i X$ ao valor total das exportações do país, $wj X$ ao valor total das exportações mundiais do produto j e $w X$ ao valor total das exportações mundiais. Se o $j IVCR$ é superior a 1, o país possui vantagem comparativa revelada para as exportações do produto j , ou seja, esse país encontra-se relativamente especializado na exportação desse bem. Por outro lado, se o $j IVCR$ é inferior a 1, o país possui desvantagem comparativa revelada para a exportação do produto j .

Nota: Outros peixes congelados – inclui Dourada
Pargos – Inclui Dourada

Principais importadores mundiais – 2013 | Espécies selecionadas

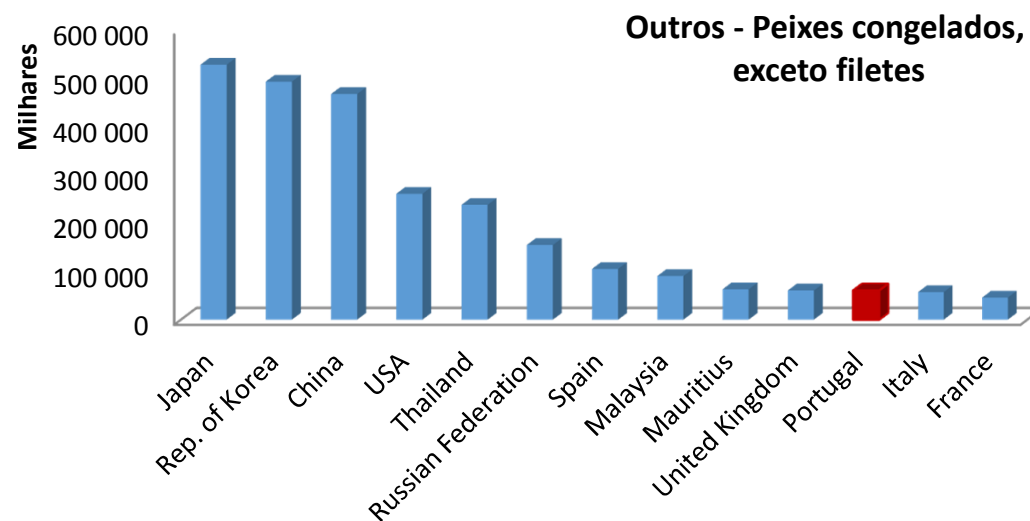
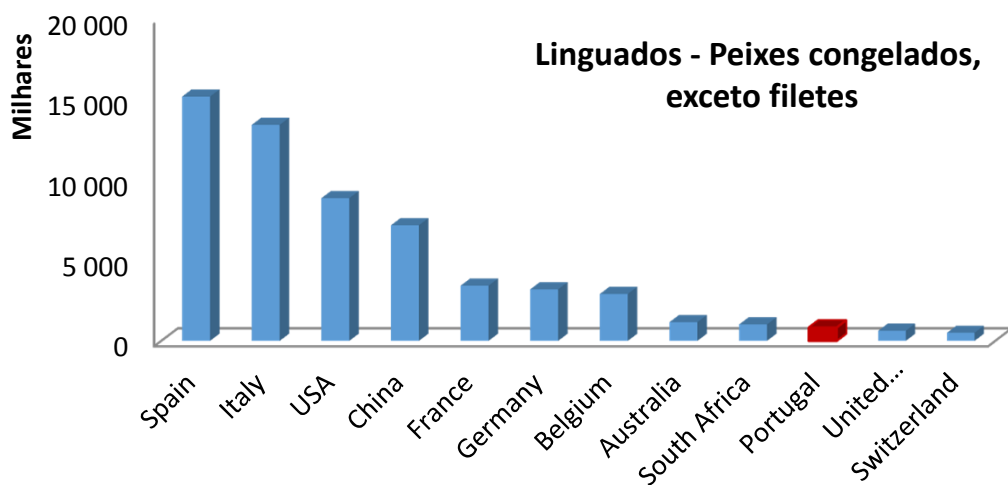
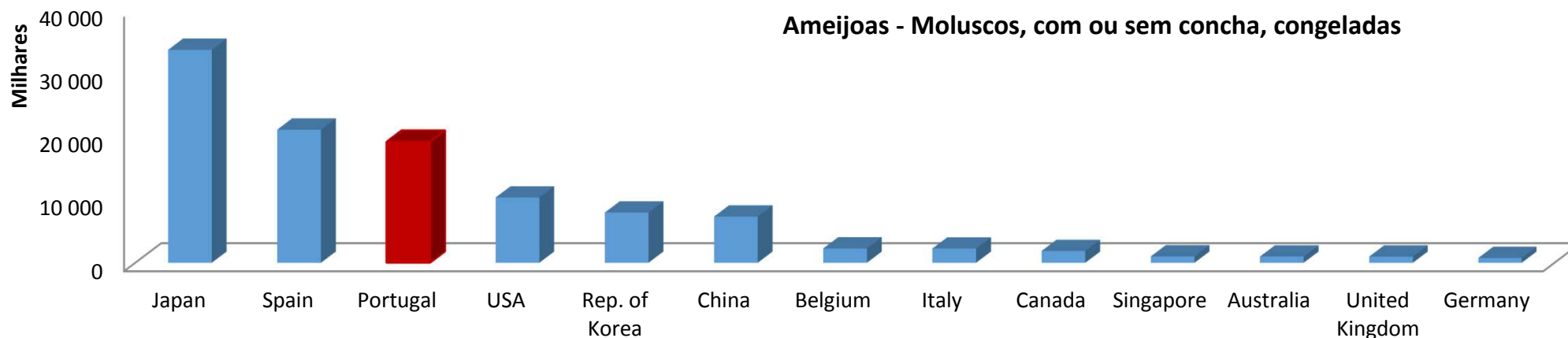


Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade



Unidade: USD – Dólar americano
 Fonte: UN Comtrade

Principais importadores mundiais – 2013 | Espécies selecionadas



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

- A aquacultura em Portugal é dominada pelo pregado e ameijoas que representam 75% da produção total. Portugal é o terceiro maior produtor mundial de pregado, embora com valores 20 vezes inferiores à China. Portugal é o maior produtor mundial de ameijoas, com mais do dobro de Espanha. Apesar de a produção de linguado ser bastante reduzida a nível mundial, Portugal é, atrás de Espanha, o segundo maior produtor.
- As exportações portuguesas (aquacultura ou captura) relativas às espécies em análise neste estudo de valor mais significativo dizem respeito a peixe fresco ou refrigerado, exceto em filetes, nomeadamente ameijoas, pregado, linguado e robalo. As principais exportações de peixe congelado são também a ameijoas, e uma categoria que agrega cantarilhos, anchovas, dourada, xaputas, tamboril e maruca.
- A quase totalidade das exportações nacionais de pregado e ameijoas, fresco ou refrigerado tem como destino Espanha. Também mais de 3/4 das exportações de robalo, linguado e pargo fresco ou refrigerado têm como destino Espanha, seguido de Itália com muito menor expressão.
- 77% do pregado congelado exportado destina-se à Alemanha, 60% e 27% do robalo congelado à Suíça e Canadá, respetivamente. Espanha absorve 74% das exportações de ameijoas congeladas e a Suíça 8%.
- Portugal importa sobretudo peixes frescos ou refrigerados como o pargo, robalo e linguado. As importações mais significativas repartem-se por diversas espécies contidas na categoria “outros peixes congelados”. A quase totalidade do pregado (fresco ou congelado) é fornecida por Espanha que também tem uma quota de cerca de 60% de todo o robalo importado. Os moluscos vivos, frescos ou refrigerados provêm quase todos de Espanha, mas congelados cerca de 3/4 têm origem no Vietnã.

- A balança comercial é deficitária em todas as espécies analisadas, exceto nos casos do pregados e ameijoas frescos ou refrigerados e robalos congelados.
- É de registar a quota das exportações mundiais de Portugal nos Pregados e Linguados (frescos ou refrigerados): 8,90% e 5,52% respetivamente. Portugal tem também uma quota de 4,45% das exportações mundiais de Ameijoas congeladas.
- Os elevados índices de vantagem comparativa revelada do país nas três espécies referidas no ponto anterior, permitem verificar um bom grau de especialização nestas exportações parecendo haver boas oportunidades no aprofundar destas vantagens comparativas.
- Continuando Espanha a ser um importante e histórico destino das nossas exportações, na categoria dos peixes planos frescos (pregado, linguado) identificam-se oportunidades de negócio interessantes de explorar e aprofundar em Itália, Alemanha, França e Suíça. No caso das ameijoas congeladas, o Japão e a Coreia poderão ser geografias para diversificação de mercados de destino.



Conservas

CAE 10203 Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos

1604 Preparações e conservas de peixes; caviar e seus sucedâneos preparados a partir de ovas de peixes:

1604.13 Sardinha

1604.14 Atum

1604.15 Cavala

1605 Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, preparados ou em conservas:

1605.53 Mexilhões

1605.54 Chocos, potas e lulas

1605.55 Polvos

Quantidades produzidas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora

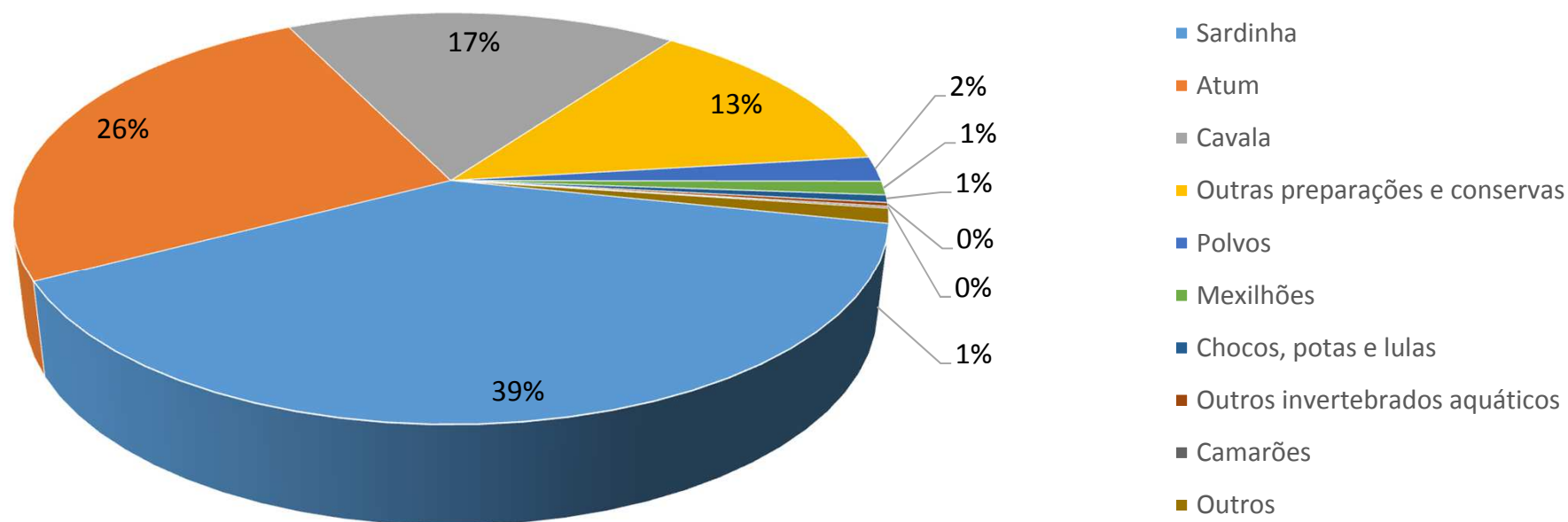
Portugal					
Produtos Produzidos	2008 Rc	2009	2010	2011	2012
	t				
Preparações e conservas	44 582	41 457	42 190	44 267	44 700
Das quais:					
Preparações e conservas de sardinha em azeite	7 220	6 116	6 981	5 619	4 549
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	8 228	5 713	5 928	7 424	5 458
Preparações e conservas de sardinha em tomate	5 285	4 630	5 094	4 649	2 802
Preparações e conservas de atum em azeite	2 560	3 430	2 965	3 198	3 003
Preparações e conservas de atum em outros óleos vegetais	9 521	12 180	9 846	11 132	10 467
Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	2 214	1 446	1 538	1 786	1 814
Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos	907	528	1 014	824	763

Origem : Inquérito Anual à Produção Industrial - Inquérito comunitário realizado ao abrigo do Regulamento (CEE) nº 3924/91 do Conselho, com uma taxa de cobertura de 90% do volume de negócios das empresas, por actividade principal.

A nomenclatura utilizada na recolha de informação segue a lista comunitária PRODCOM.

Nota: Estes números referem-se apenas à produção de conservas de sardinha, cavala e atum. Faltam dados estatísticos referentes, por exemplo, às conservas de outros peixes, semiconservas, e conservas de moluscos. Na estimativa da ANICP, a produção anual total deverá rondar as 52.000 toneladas

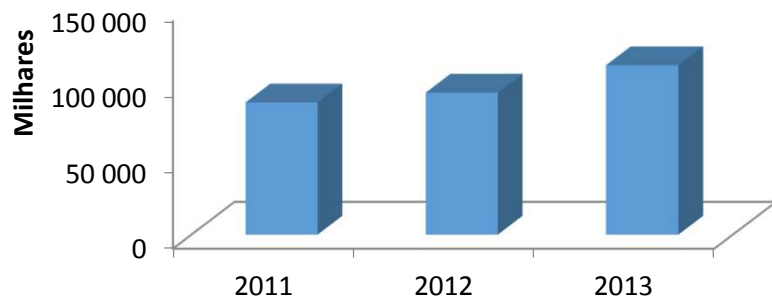
Exportações de Portugal – 2013



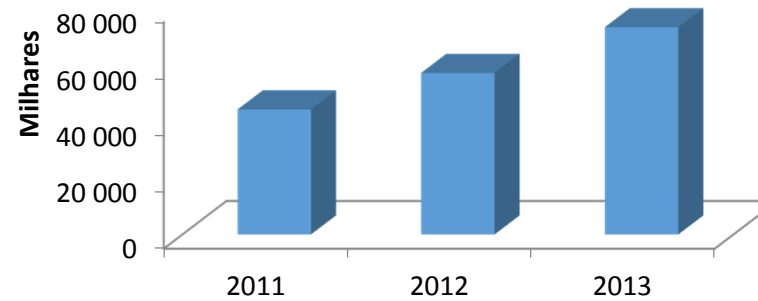
Nota legenda: “Outras preparações e conservas de peixes” – PP 1604.20; “Outros” - Enguias, biqueirões, caranguejos, ameijoas, vieiras, medusas, salmões, arenques, caviar.
 Fonte: UN Comtrade

Exportações de Portugal | Produtos selecionados; 2011-2013

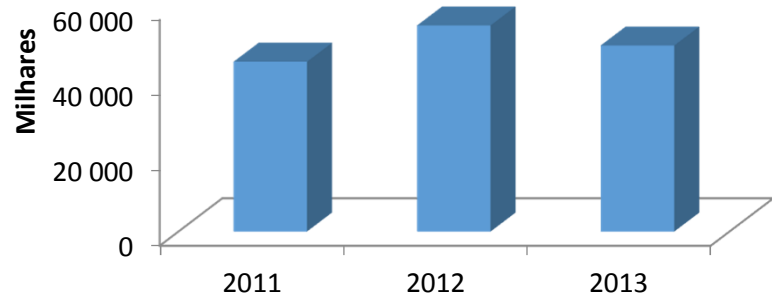
Sardinhas



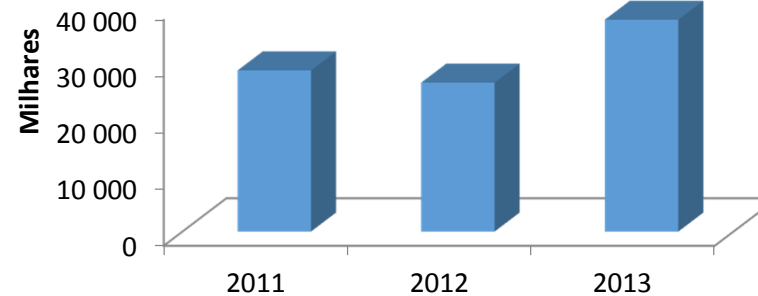
Atum



Cavala

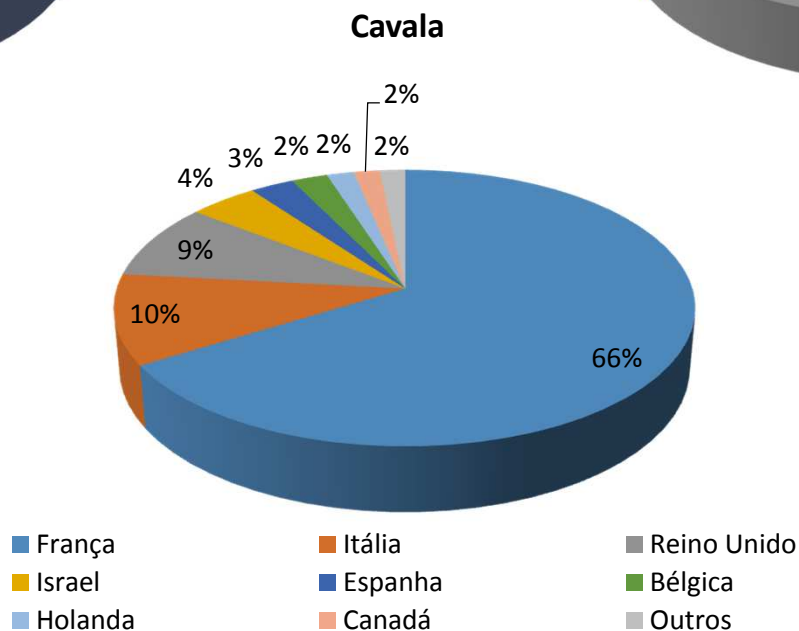
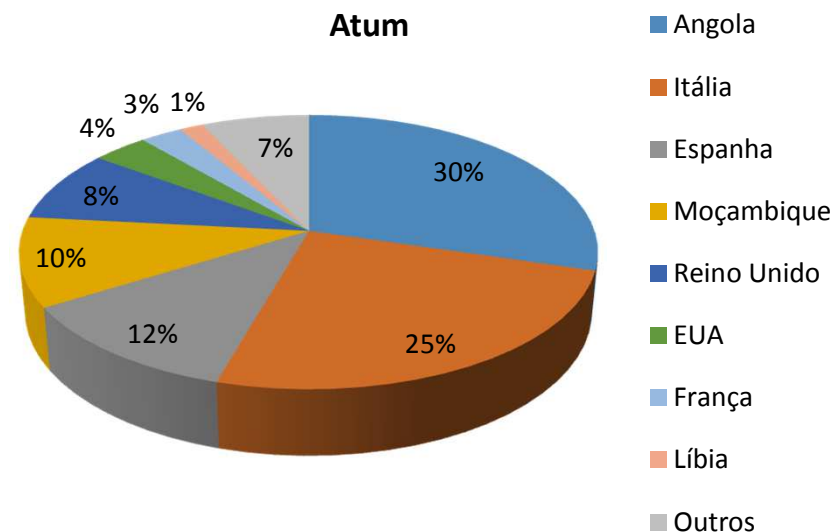
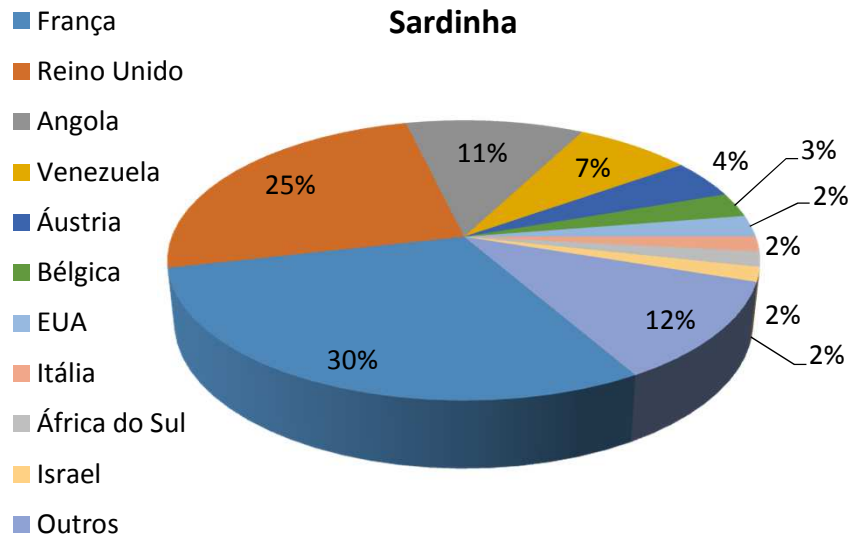


Outras preparações e conservas



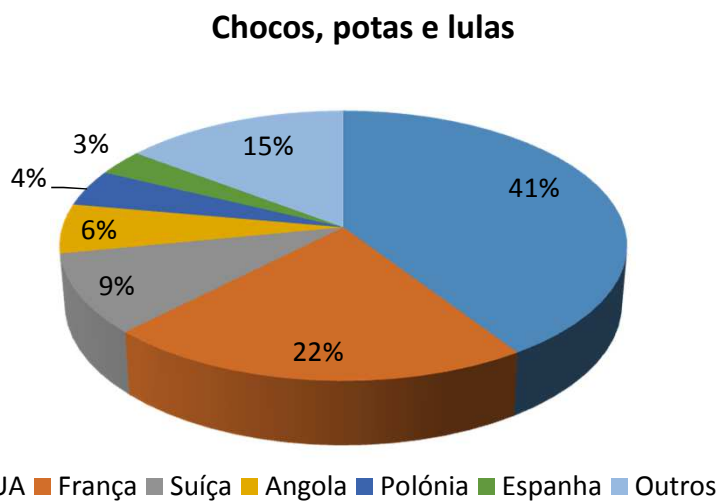
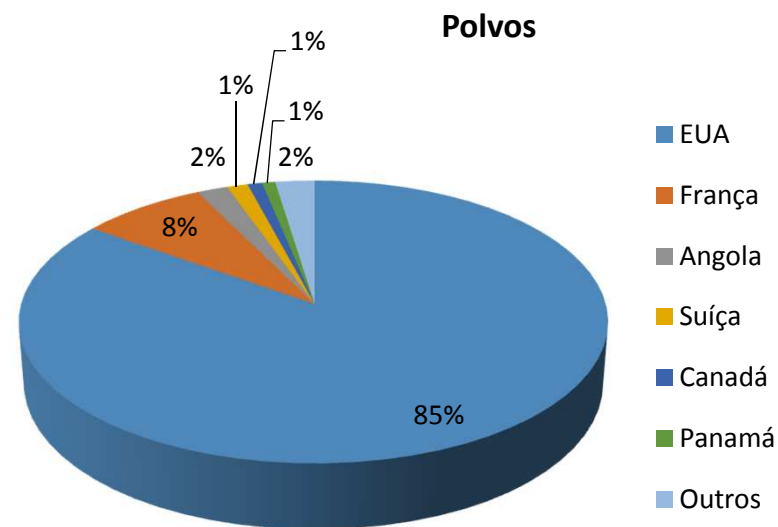
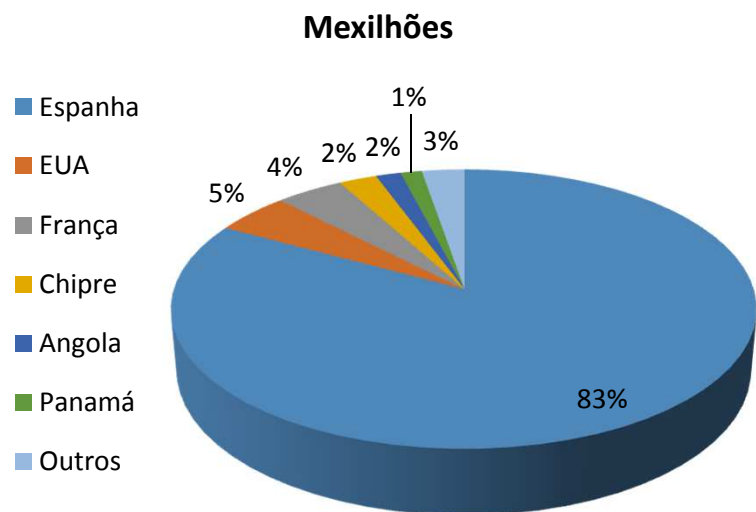
Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Exportações de Portugal – 2013 | Produtos selecionados; Países de destino



Unidade: % - Percentagem; Por referência ao total dos 6 produtos selecionados.
Fonte: UN Comtrade

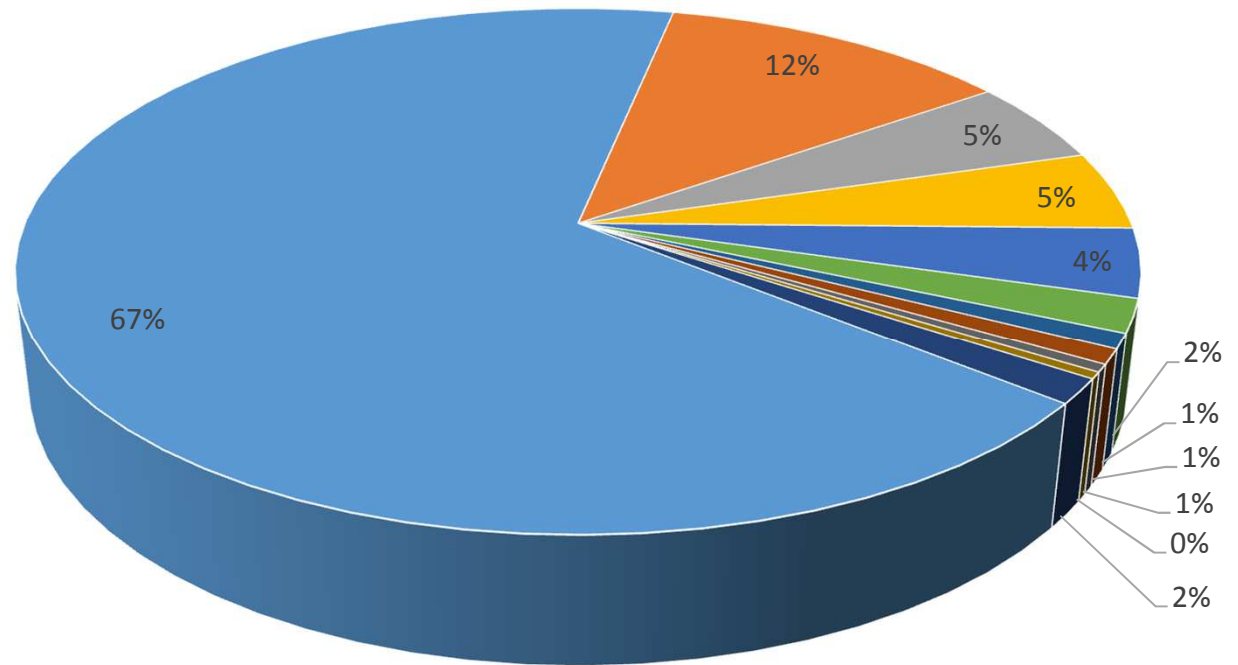
Exportações de Portugal – 2013 | Produtos selecionados; Países de destino



Unidade: % - Percentagem; Por referência ao total dos 6 produtos selecionados.
Fonte: UN Comtrade

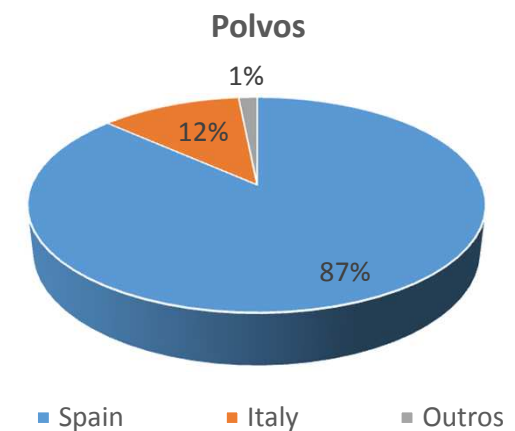
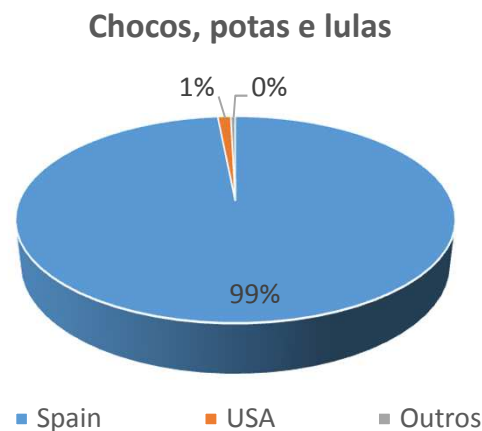
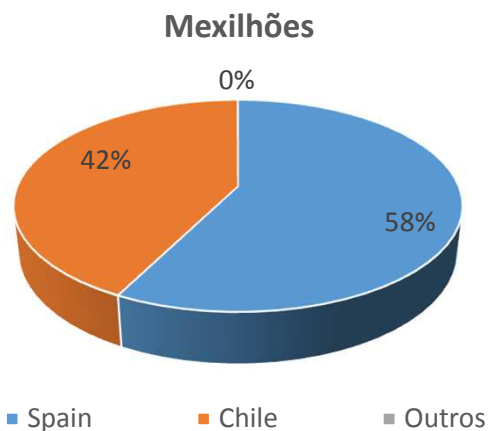
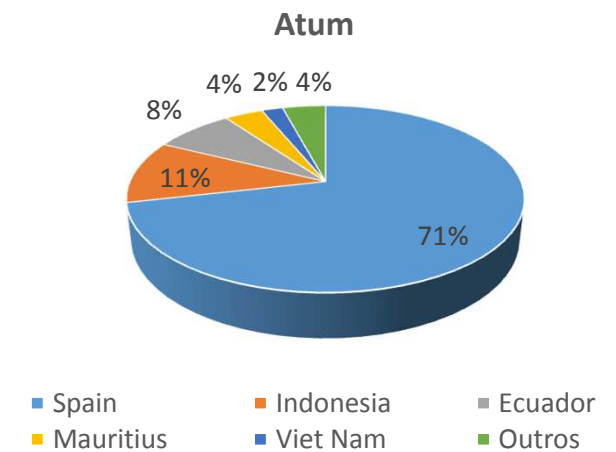
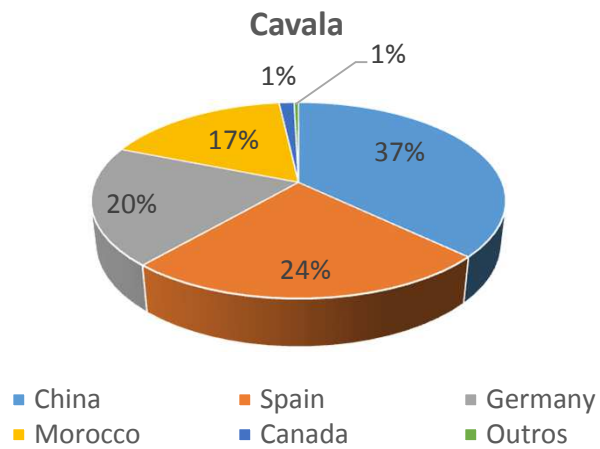
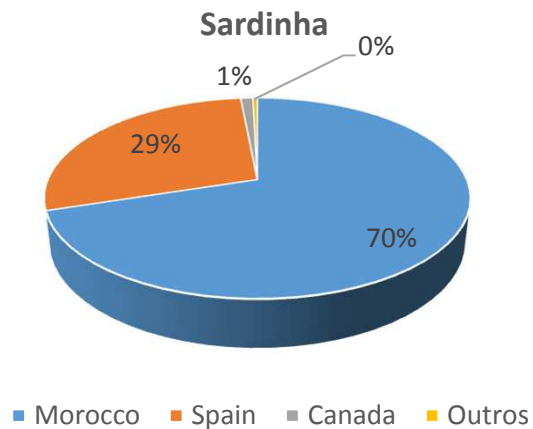
Importações de Portugal – 2013

- Atum
- Outras preparações e conservas de peixes
- Sardinha
- Camarões
- Enguias
- Mexilhões
- Chocos, potas e lulas
- Cavala
- Biqueirões
- Salmões
- Diversos



Unidade: % - Percentagem; Por referência ao total dos 6 produtos seleccionados.
 Fonte: UN Comtrade

Importações de Portugal – 2013 | Produtos seleccionados; Países de origem



Unidade: % - Percentagem; Por referência ao total dos 6 produtos seleccionados.
Fonte: UN Comtrade

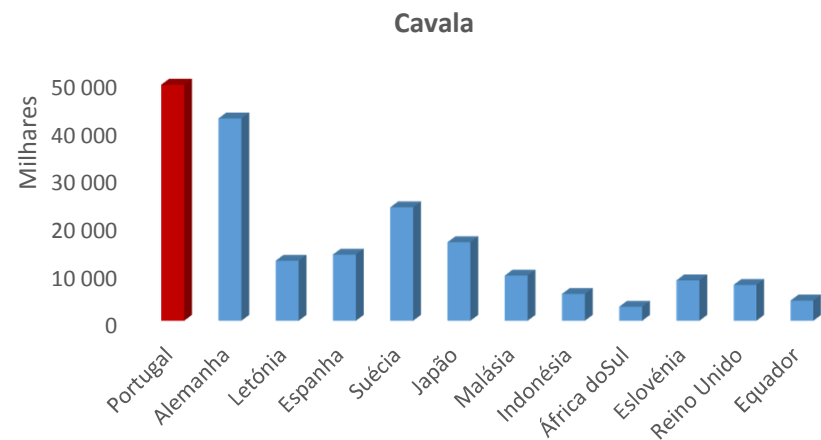
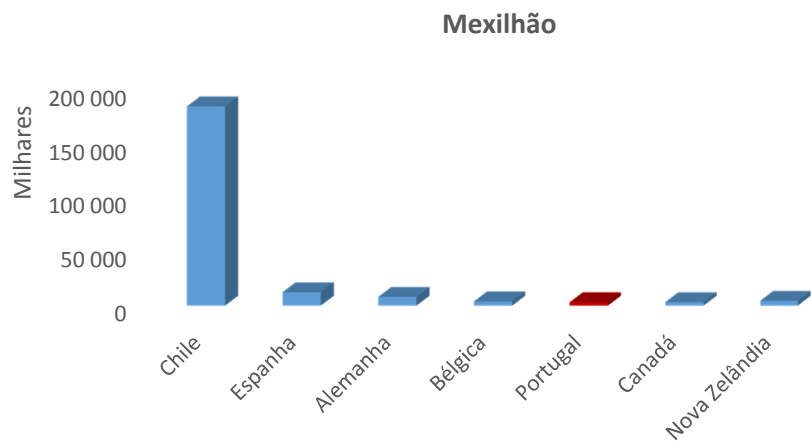
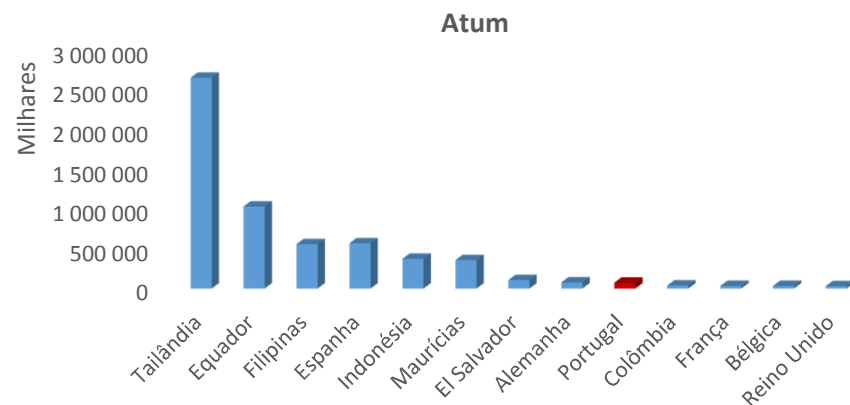
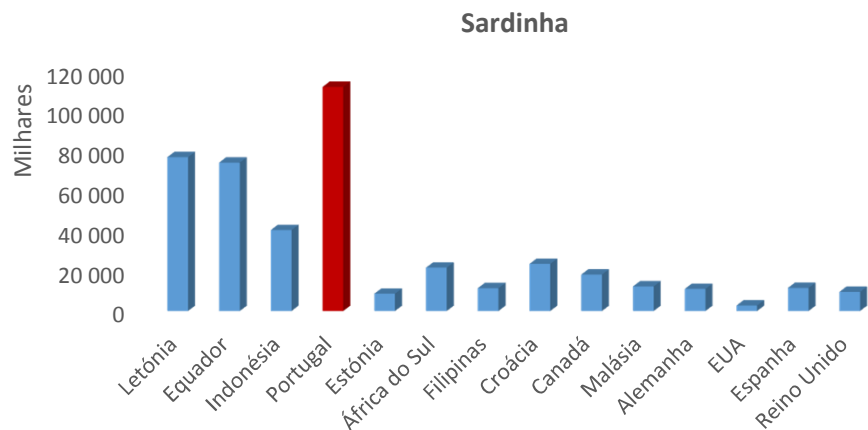
HS Code	Produto	Export - PT	Import - PT	PT			
		Trade Value (US)	Trade Value (US)	Exp-Imp (US\$)	Exp/Imp	ExpPT/Exp World	IVCR
160413	Sardinha	111 715 802	9 204 496	102 511 306	1213,7%	12,0%	27,59
160415	Cavala	49 422 637	1 644 617	47 778 020	3005,1%	10,1%	23,24
160555	Polvos	5 666 819	147 374	5 519 445	3845,2%	2,9%	6,63
160553	Mexilhões	3 115 807	3 682 847	-567 040	84,6%	1,2%	2,81
160414	Atum	73 134 578	120 770 423	-47 635 845	60,6%	1,1%	2,52
160554	Chocos, potas e lulas	1 699 441	1 683 030	16 411	101,0%	0,2%	0,37

O Índice de Vantagens Comparativas Reveladas (IVCR) mede a intensidade da especialização do comércio internacional de um país relativamente ao mundo. É um indicador da estrutura relativa das exportações de um país e utiliza o peso de um dado sector nas exportações mundiais para normalizar o peso das exportações desse mesmo sector para cada país. O IVCR é calculado através fórmula:

$$IVCR_j = \frac{\frac{X_{ij}}{X_i}}{\frac{X_{wj}}{X_w}}$$

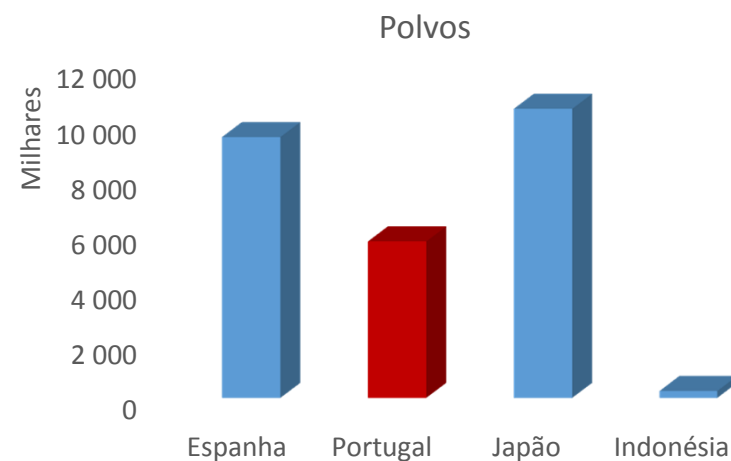
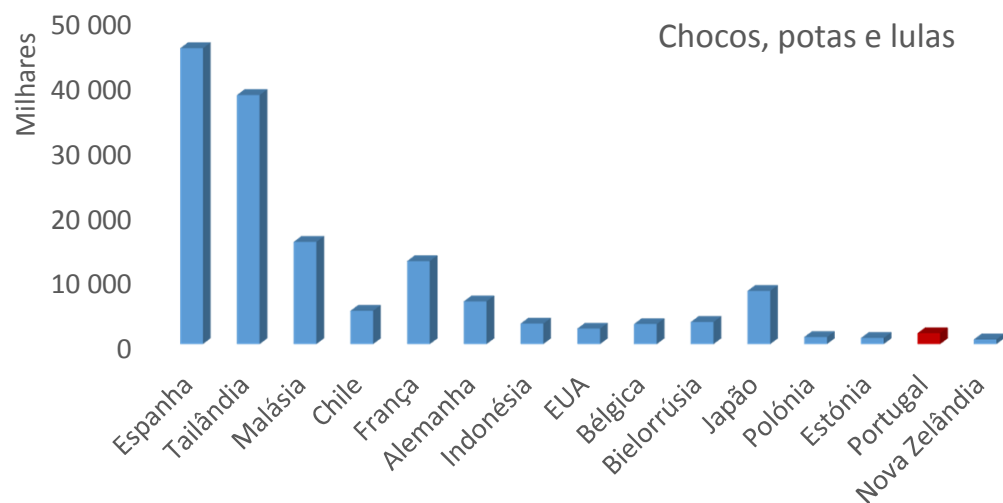
Onde ij X corresponde ao valor das exportações do país do produto j, i X ao valor total das exportações do país, wj X ao valor total das exportações mundiais do produto j e w X ao valor total das exportações mundiais. Se o j IVCR é superior a 1, o país possui vantagem comparativa revelada para as exportações do produto j, ou seja, esse país encontra-se relativamente especializado na exportação desse bem. Por outro lado, se o j IVCR é inferior a 1, o país possui desvantagem comparativa revelada para a exportação do produto j.

Principais exportadores mundiais – 2013 | Produtos selecionados



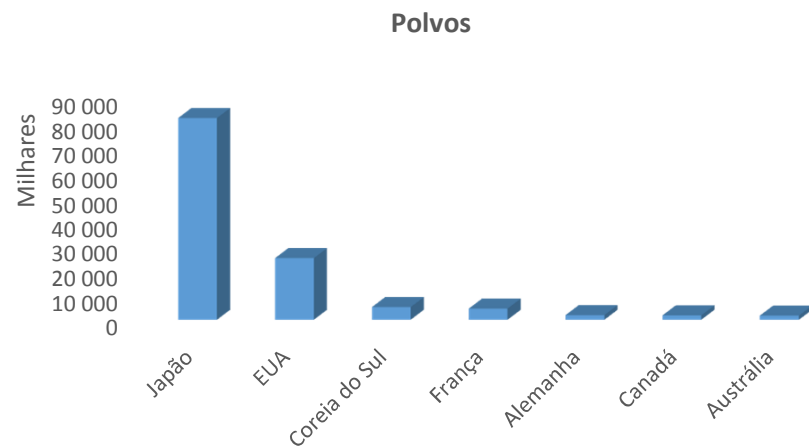
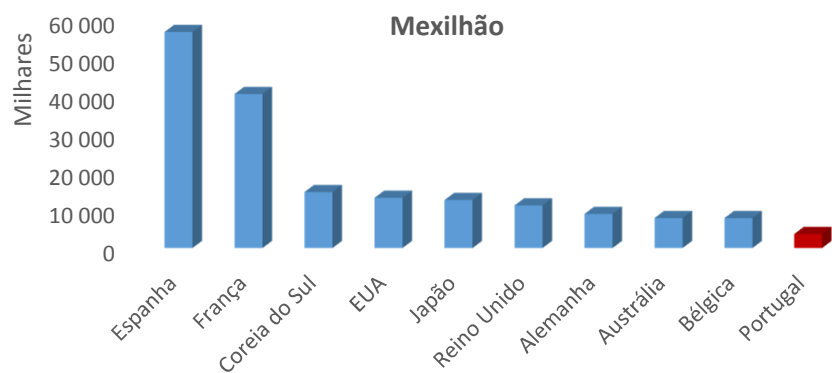
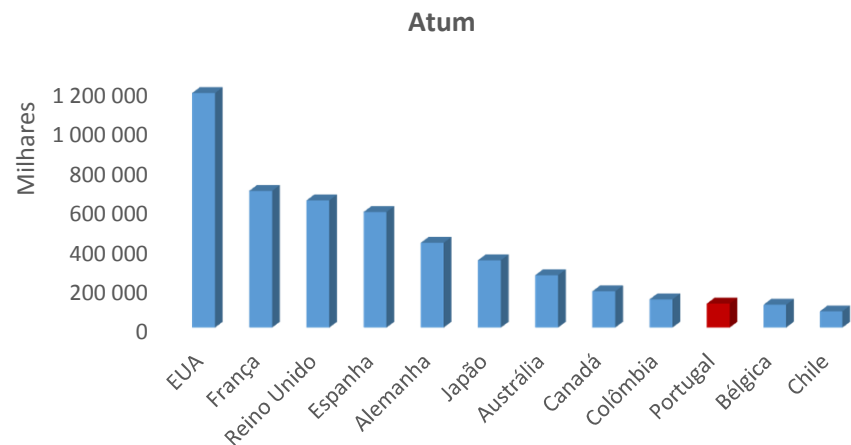
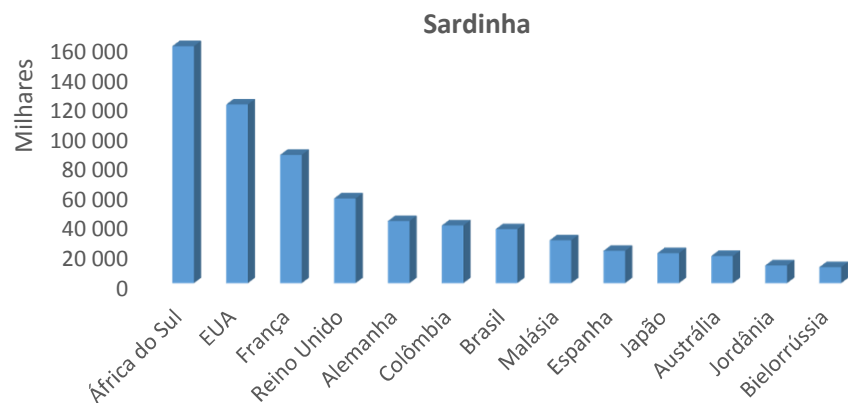
Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais exportadores mundiais – 2013 | Produtos selecionados



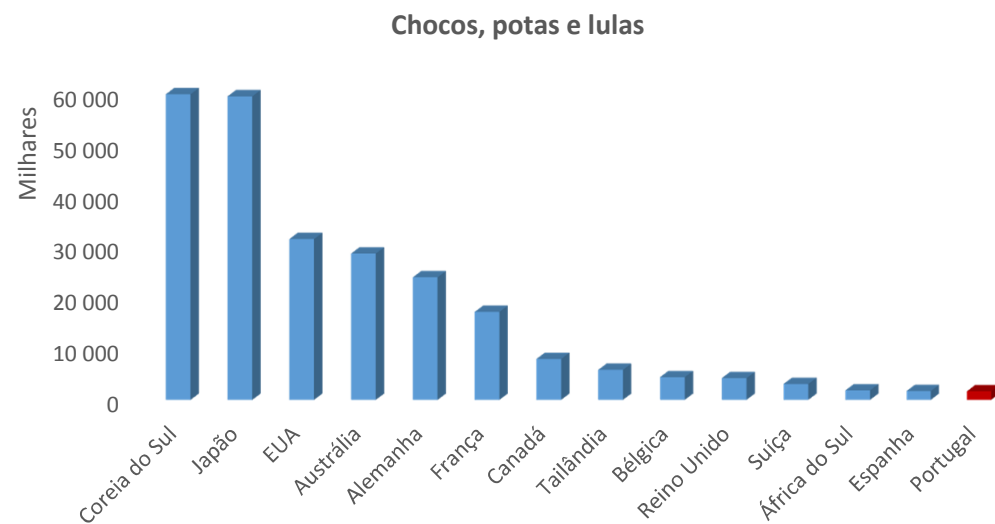
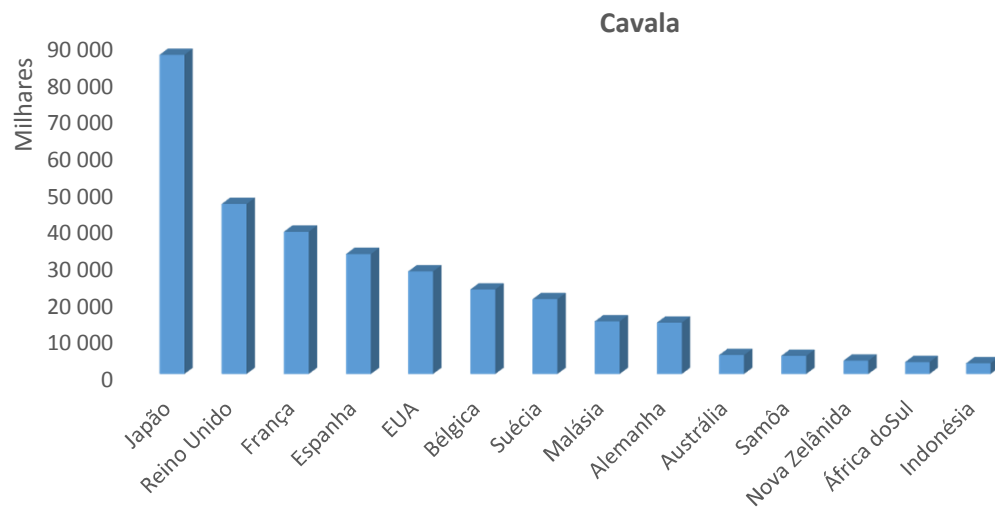
Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais importadores mundiais – 2013 | Produtos selecionados



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais importadores mundiais – 2013 | Produtos selecionados



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

À luz dos dados disponíveis aquando da realização do estudo permite concluir:

- A produção nacional de conservas tem-se mantido estável, com uma pequena redução em 2009.
- As exportações portuguesas são dominadas por três produtos que, no seu conjunto, representam 82% de todo o sector: sardinha, atum e cavala. Os valores de exportação dos dois primeiros tem tido subida constante nos últimos três anos (2011-2013). No caso da cavala, o valor de 2013 mantém-se semelhante ao de 2011. Em 2013, a sardinha teve como principais destinos França (30%), Reino Unido (25%) e Angola (11%); o atum teve como principais destinos Angola (30%), Itália (25%), Espanha (12%) e Moçambique (10%); a cavala teve como principais destinos França (66%) Itália (10%) e Reino Unido (9%).
- Mais de 2/3 das importações de Portugal dizem respeito a atum e por isso é nesta categoria que o país apresenta uma balança comercial mais deficitária. Todavia exporta mais sardinha e cavala do que aquilo que importa. Relativamente à sardinha e à cavala, Portugal tem uma importante quota de mercado das exportações mundiais: 12% e 10%, respetivamente. Portugal é, aliás, líder mundial destacado na exportação destes dois produtos.
- Os elevados índices de vantagem comparativa revelada do país para os casos da sardinha e cavala, permitem verificar um bom grau de especialização nestas exportações, parecendo haver boas oportunidades no aprofundar ainda mais destas vantagens comparativas. Também na exportação de polvos Portugal aparenta vantagens comparativas relativamente ao resto do mundo.
- Os EUA e África do Sul, embora países de destino das nossas exportações de sardinha já com alguma expressão, parecem ser mercados onde a quota de Portugal poderá ter um forte crescimento. Em termos de novos mercados a explorar, destaque para a Alemanha, Colômbia, Brasil e Malásia.
- Quanto à cavala, o Japão é um intenso importador do produto, mas um mercado de destino ainda sem expressão para Portugal, abrindo-se aqui boas oportunidades para novos negócios. A Bélgica e a Suécia são outros novos destinos a considerar.



Construção Naval

CAE 30111 Construção de embarcações metálicas e estruturas flutuantes, exceto de recreio e desporto

CAE 30112 Construção de embarcações não metálicas, exceto de recreio e desporto

CAE 30120 Construção de embarcações de recreio e de desporto

Indústria Naval

8901.10 Transatlânticos, barcos de excursão, ferry-boats e embarcações para o transporte de pessoas

8901.20 Navios-tanque

8901.90 Embarcações para o transporte de mercadorias

8902.00 Barcos de pesca; navios-fábricas

8904.00 Rebocadores

8905.10 Dragas

8905.20 Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis

8905.90 Docas flutuantes e outras embarcações que executam funções especiais

8907.90 Estruturas flutuantes

Embarcações de recreio e marítimo-turísticas

8903.10 Barcos insufláveis

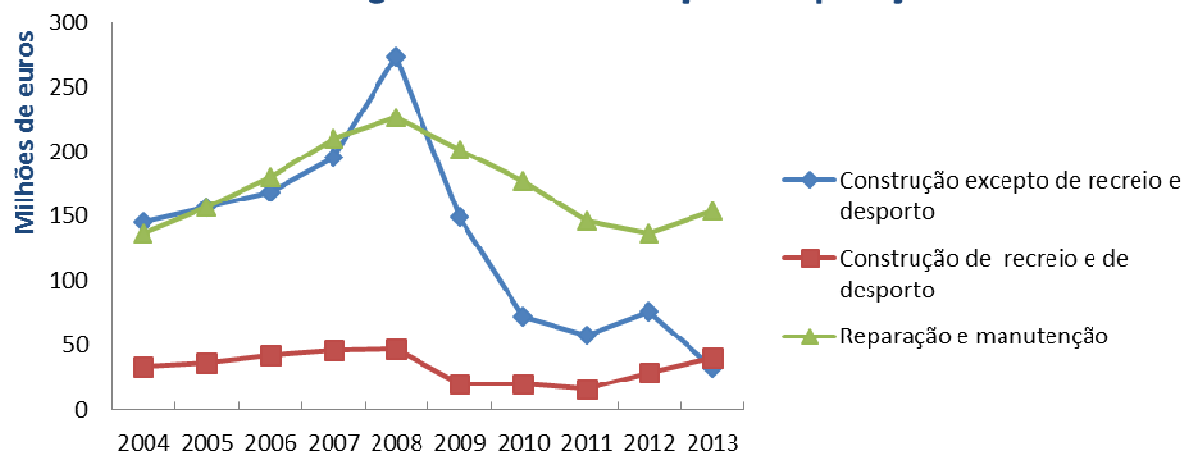
8903.91 Barcos à vela, mesmo com motor auxiliar

8903.92 Barcos a motor, exceto com motor fora-de-borda

8903.99 Outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto

8907.10 Balsas insufláveis

Volume de negócios em construção e reparação naval

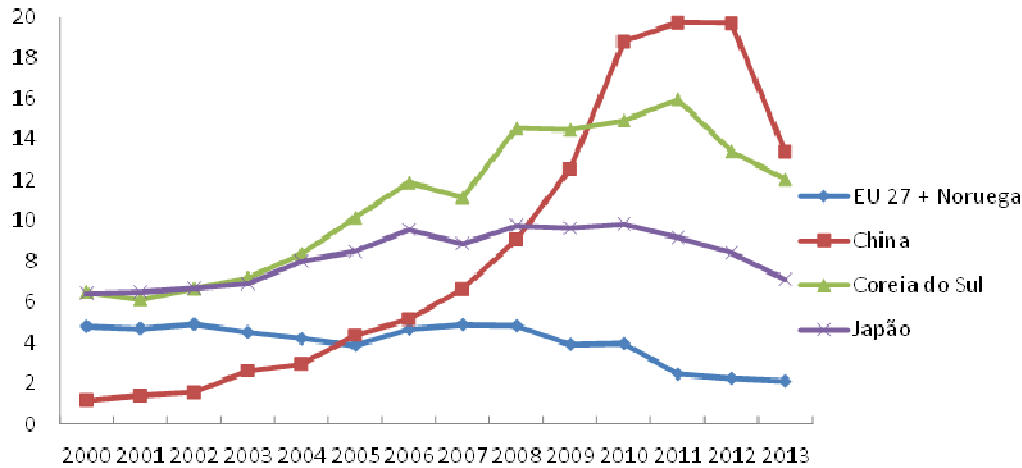


	Construção excepto de recreio e desporto	Construção de recreio e de desporto	Reparação e manutenção
2004	144 968 804	33 477 908	136 296 711
2005	156 632 535	36 868 413	156 943 260
2006	168 091 185	41 867 329	180 248 708
2007	195 175 809	46 513 564	210 119 984
2008	274 031 835	46 927 142	226 236 379
2009	148 914 007	19 969 294	201 689 524
2010	72 008 776	19 927 616	176 790 316
2011	57 699 860	15 855 958	146 043 911
2012	76 245 173	29 103 965	136 823 707
2013	32 567 797	40 042 177	153 852 317

Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas - AIN- Associação das Indústrias Navais

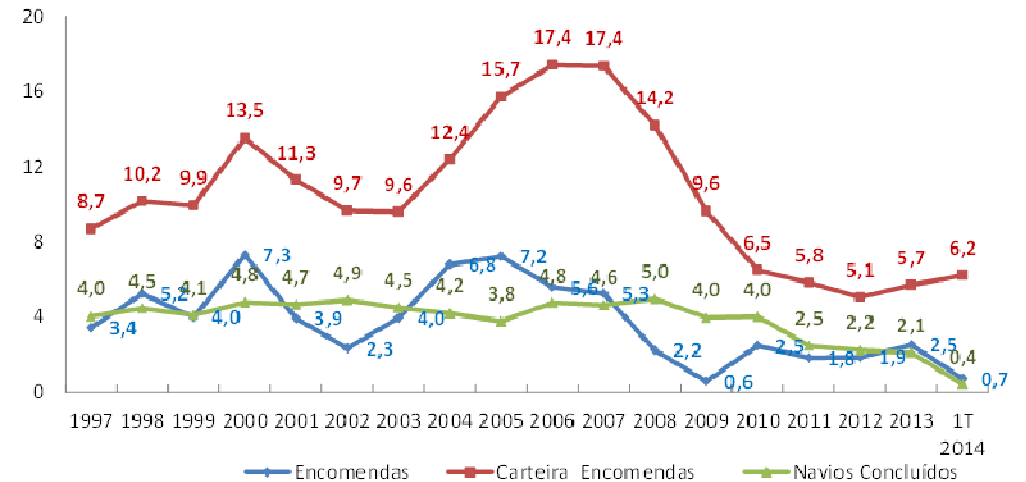
Unidade: Euro
Fonte: do INE – Informação Empresarial Simplificada/AIN

Construção naval mundial (milhões TBC produzidas)



Fonte: CESA - IHS-Fairplay

Construção naval UE 28 + Noruega (milhões TBC)

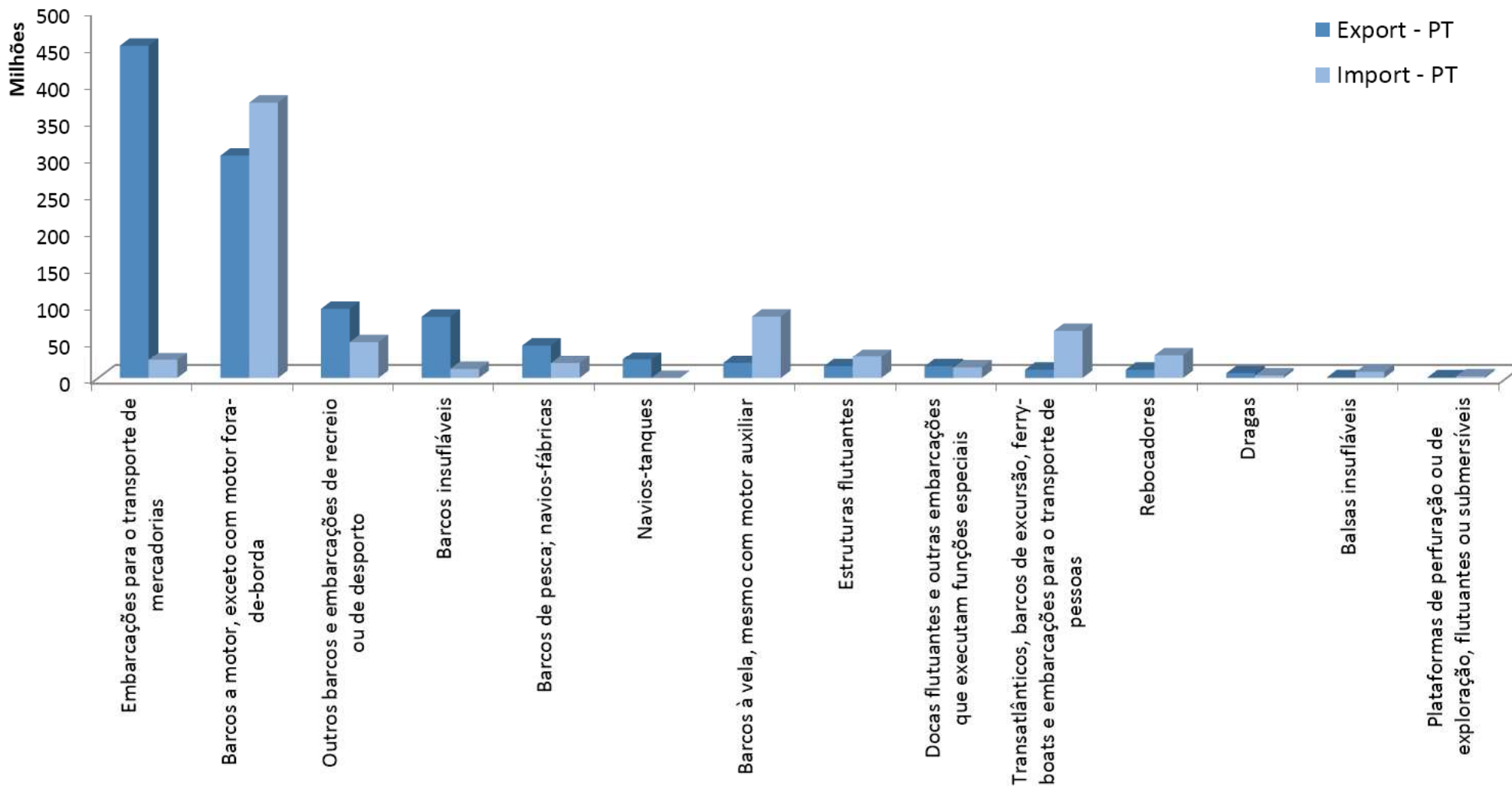


Fonte - Sea Europe IHS Fairplay

Fonte: AIN – Associação das Indústrias Navais

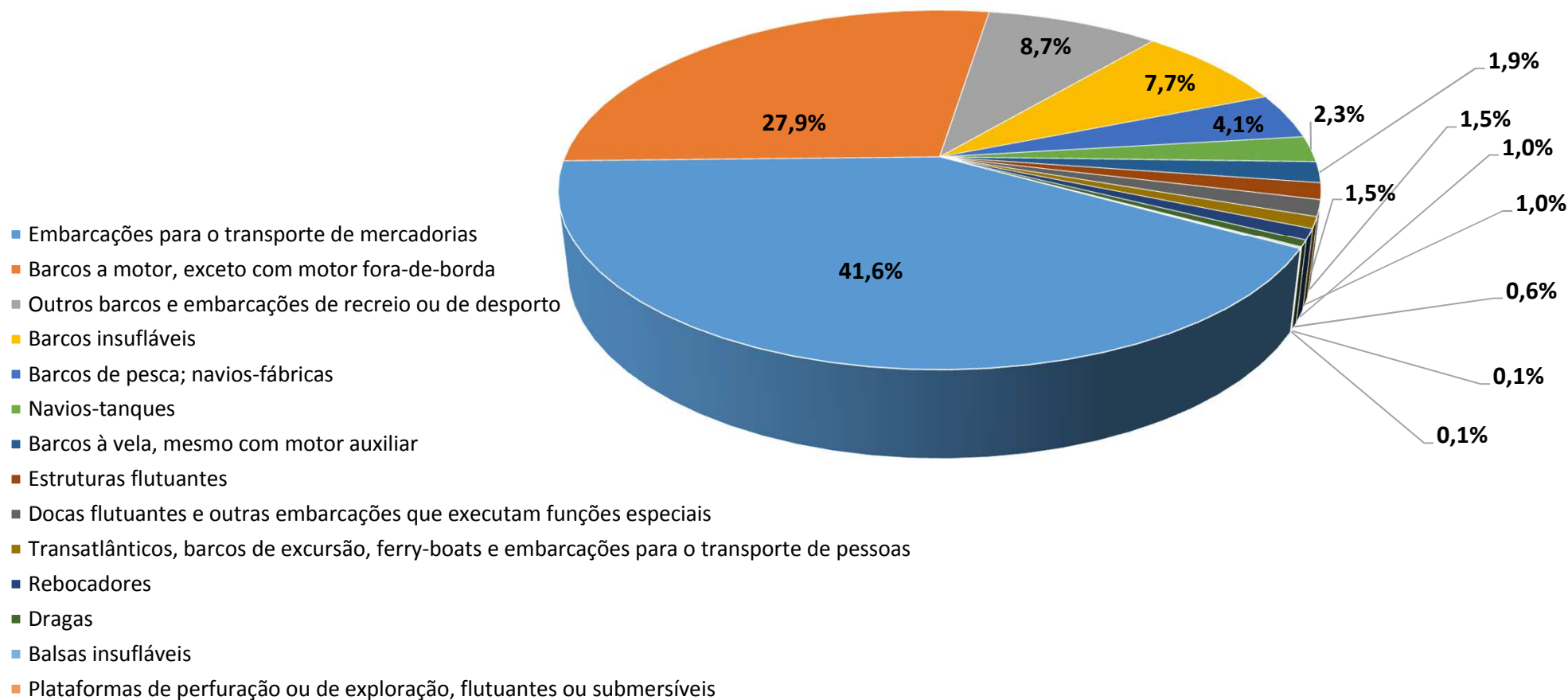
HS Code	Produto	Valor (USD)	
		Export - PT	Import - PT
890190	Embarcações para o transporte de mercadorias	451 932 844	24 782 577
890392	Barcos a motor, exceto com motor fora-de-borda	302 816 894	374 726 850
890399	Outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto	94 868 270	49 606 625
890310	Barcos insufláveis	84 007 558	12 237 439
890200	Barcos de pesca; navios-fábricas	44 995 391	20 254 072
890120	Navios-tanques	25 292 191	0
890391	Barcos à vela, mesmo com motor auxiliar	20 393 791	84 320 039
890790	Estruturas flutuantes	15 925 858	29 244 808
890590	Docas flutuantes e outras embarcações que executam funções especiais	15 896 977	14 293 755
890110	Transatlânticos, barcos de excursão, ferry-boats e embarcações para o transporte de pessoas	11 190 960	64 900 580
890400	Rebocadores	11 177 039	31 773 024
890510	Dragas	6 389 006	3 443 044
890710	Balsas insufláveis	996 647	8 401 410
890520	Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	816 190	2 215 967

Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

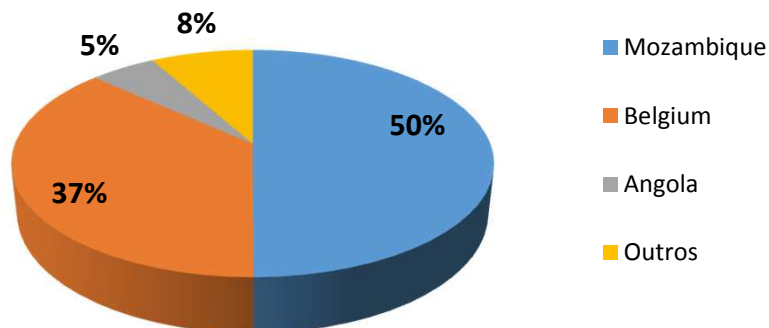
Exportações de Portugal | Valor Acumulado de 2004 a 2013



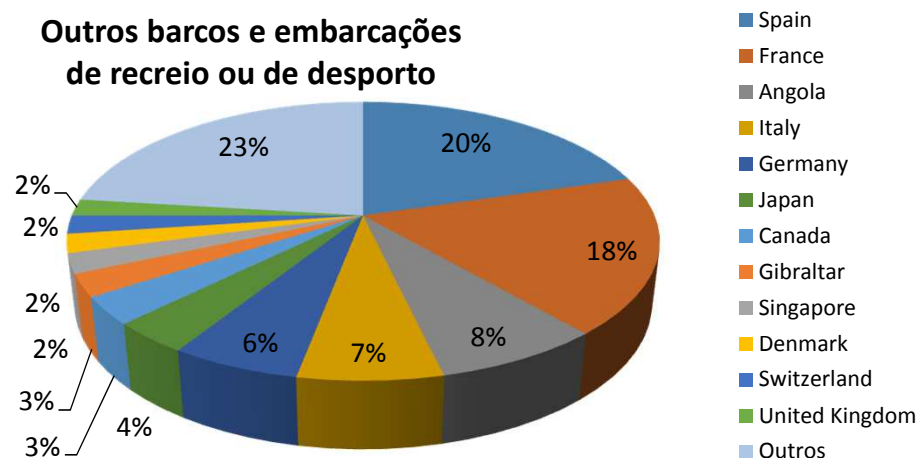
Unidade: % - Percentagem
 Fonte: UN Comtrade

Exportações de Portugal | Valor Acumulado de 2011 a 2013; Países de destino

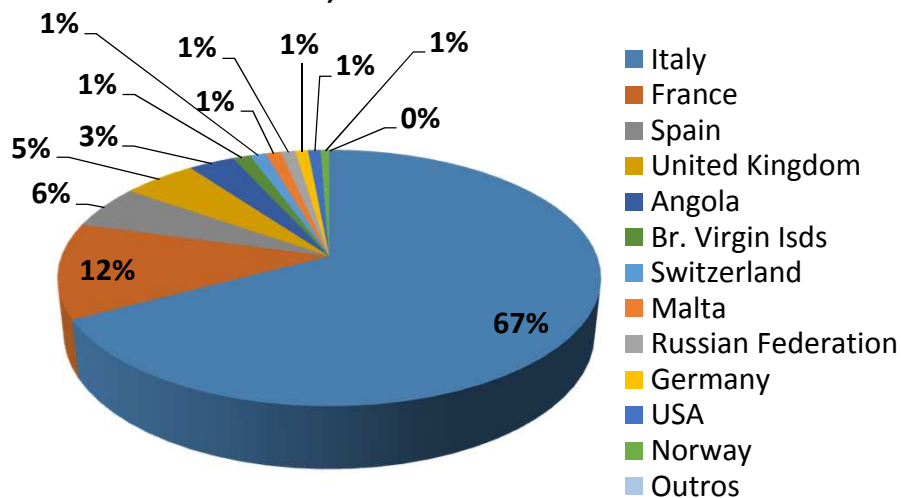
Embarcações para o transporte de mercadorias



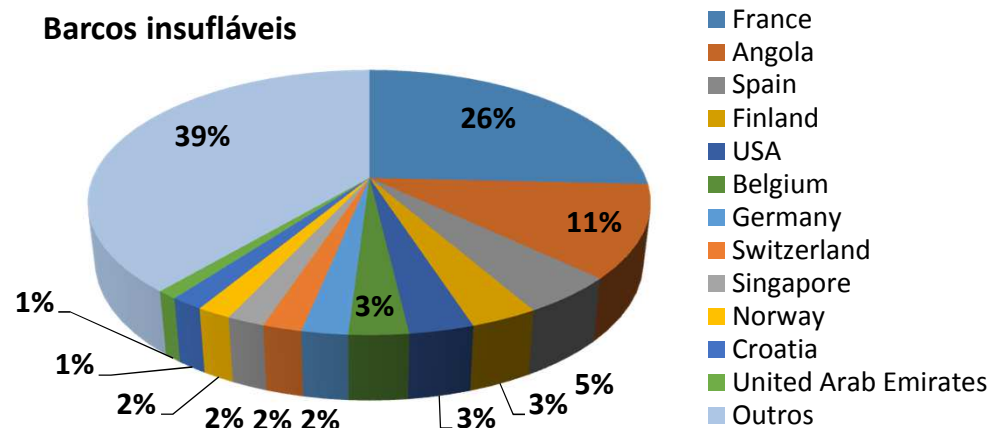
Outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto



Barcos a motor, exceto com motor fora-de-borda

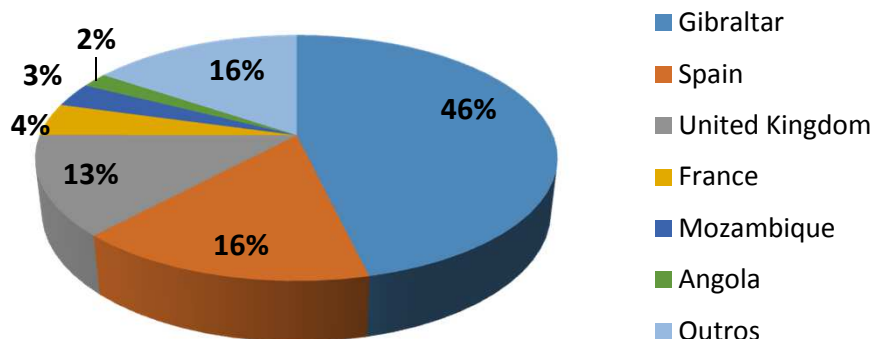


Barcos insufláveis

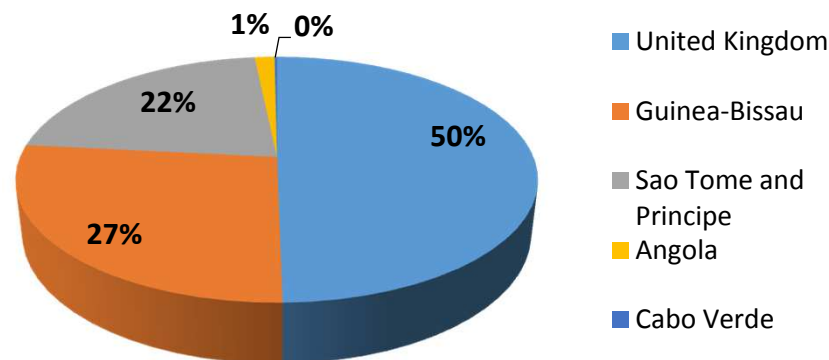


Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

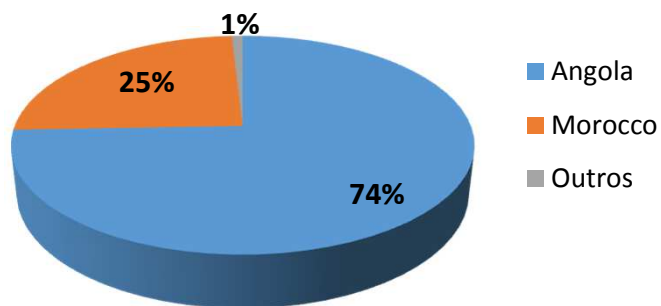
Barcos à vela, mesmo com motor auxiliar



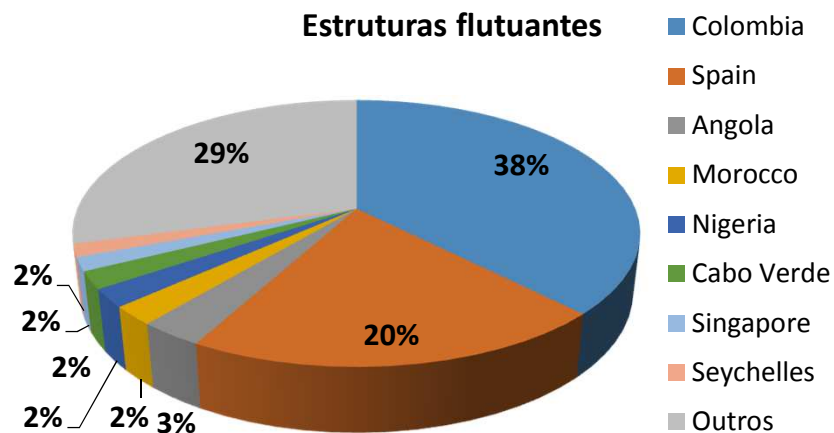
Barcos de pesca; navios-fábricas



Docas flutuantes e outras embarcações que executam funções especiais

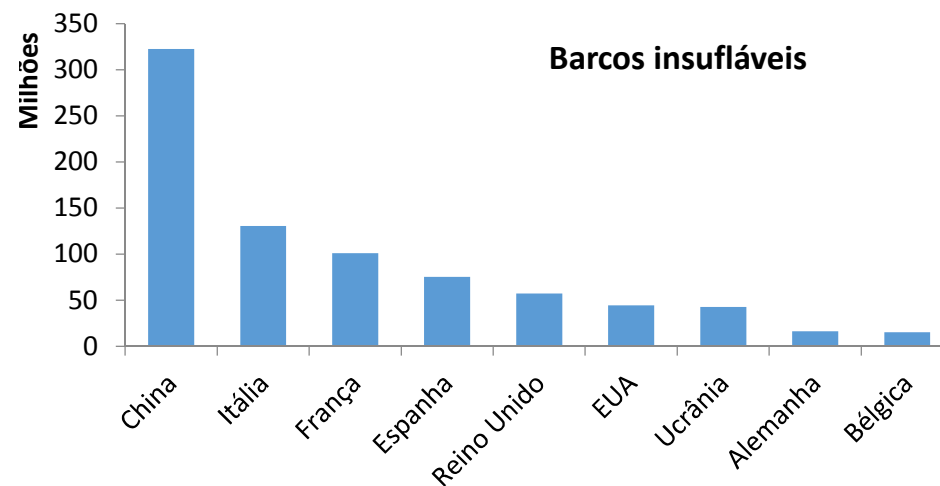
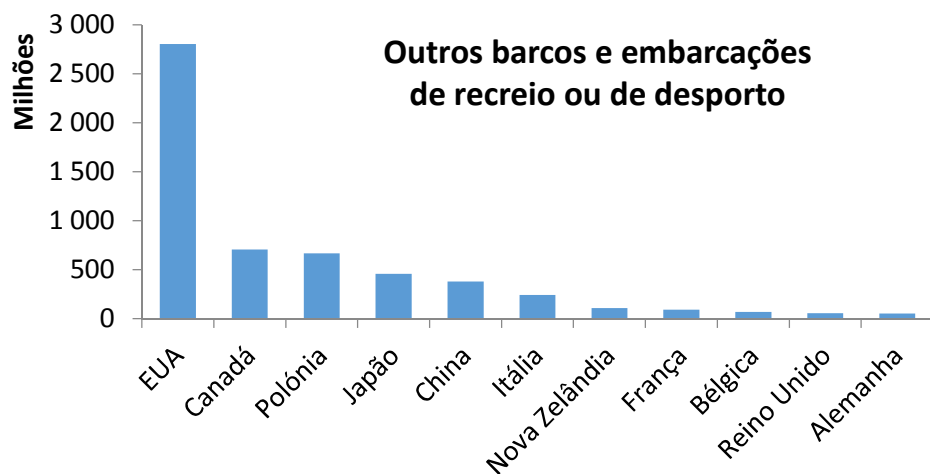
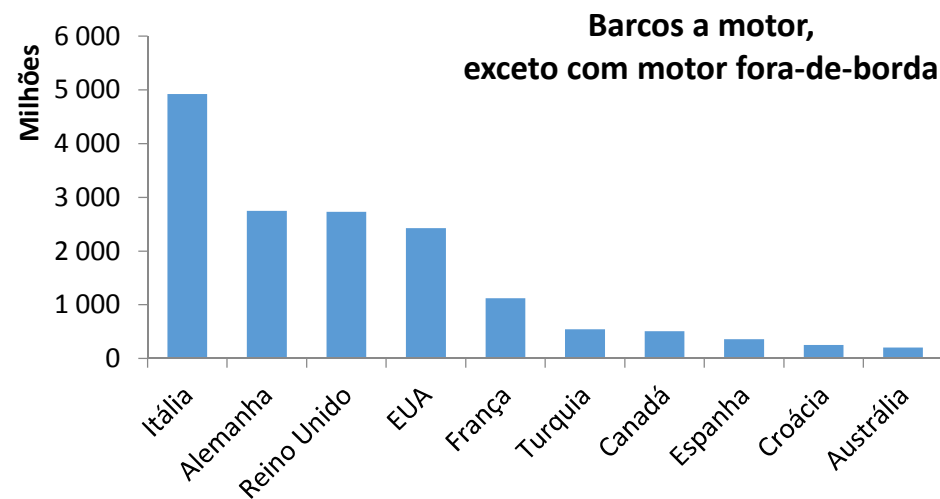
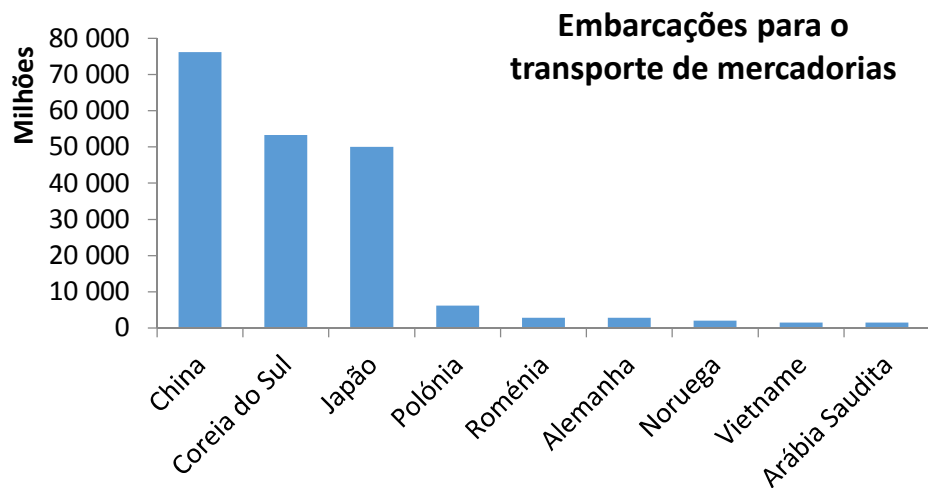


Estruturas flutuantes



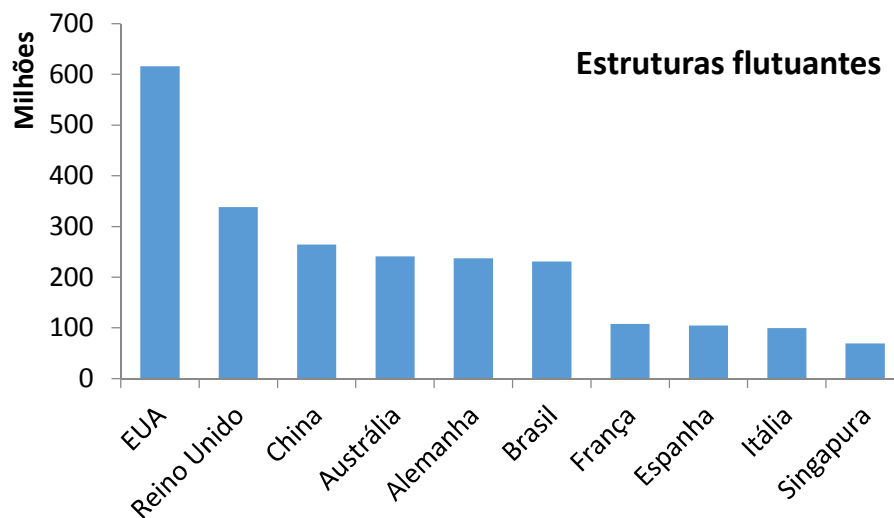
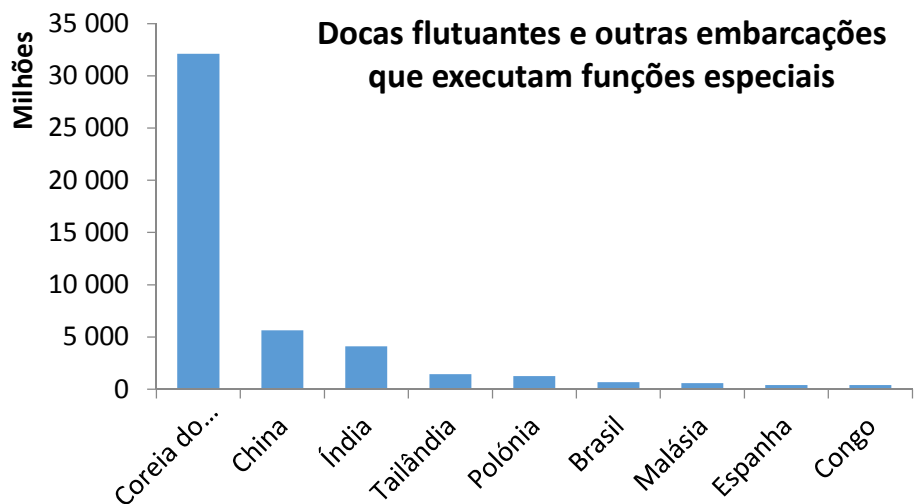
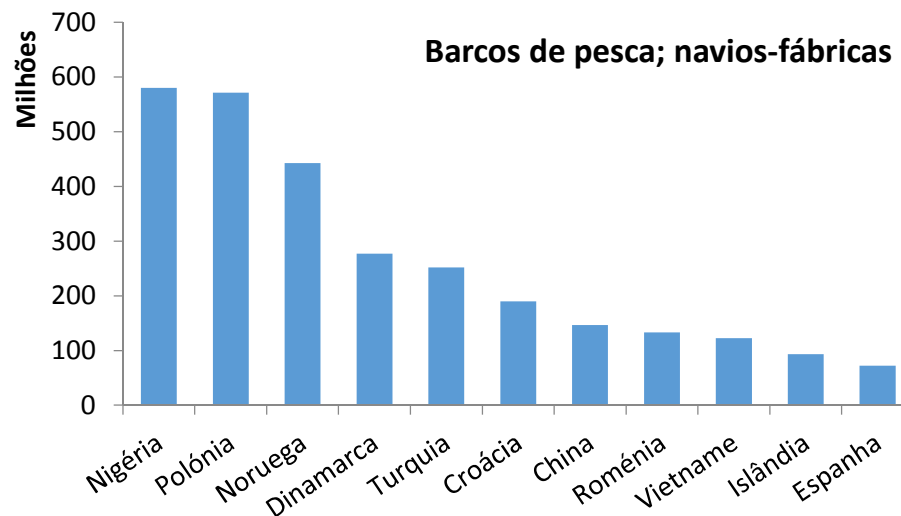
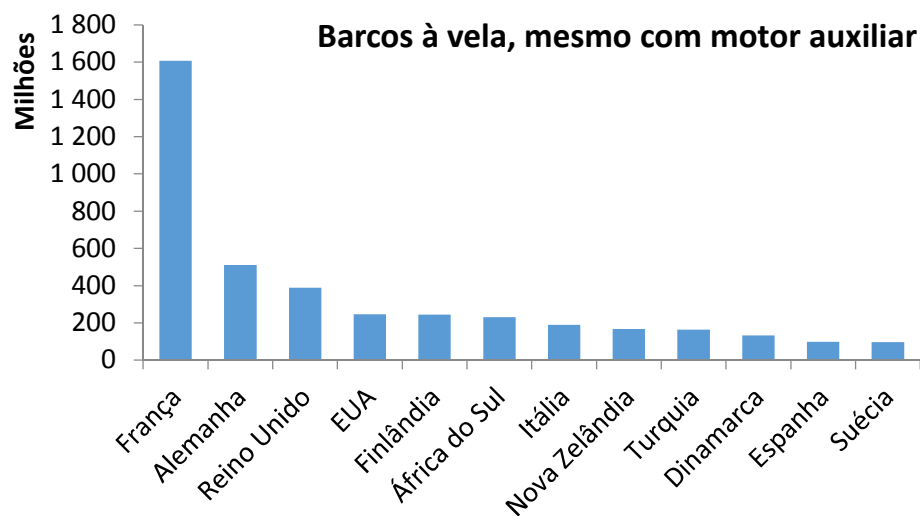
Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais exportadores mundiais | Valor Acumulado de 2011 a 2013



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais exportadores mundiais | Valor Acumulado de 2011 a 2013



Unidade: Milhões USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

		2004-2013			
		Valor USD			
HS Code	Produto	Export PT	Export WORLD	ExpPT/ExpWorld	IVCR
890310	Barcos insufláveis	84 007 558	3 258 402 333	2,58%	7,15
890200	Barcos de pesca; navios-fábricas	44 995 391	8 969 098 725	0,50%	1,39
890399	Outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto	94 868 270	22 493 163 571	0,42%	1,17
890392	Barcos a motor, exceto com motor fora-de-borda	302 816 894	76 020 899 953	0,40%	1,10
890790	Estruturas flutuantes	15 925 858	8 852 314 890	0,18%	0,50
890391	Barcos à vela, mesmo com motor auxiliar	20 393 791	20 346 866 387	0,10%	0,28
890190	Embarcações para o transporte de mercadorias	451 932 844	513 718 255 324	0,09%	0,24
890590	Docas flutuantes e outras embarcações que executam funções especiais	15 896 977	91 927 008 717	0,02%	0,05

Exportações Totais PT (2004-2013) 505 871 411 737
 Exportações Totais World (2004-2013) 140 282 485 273 457

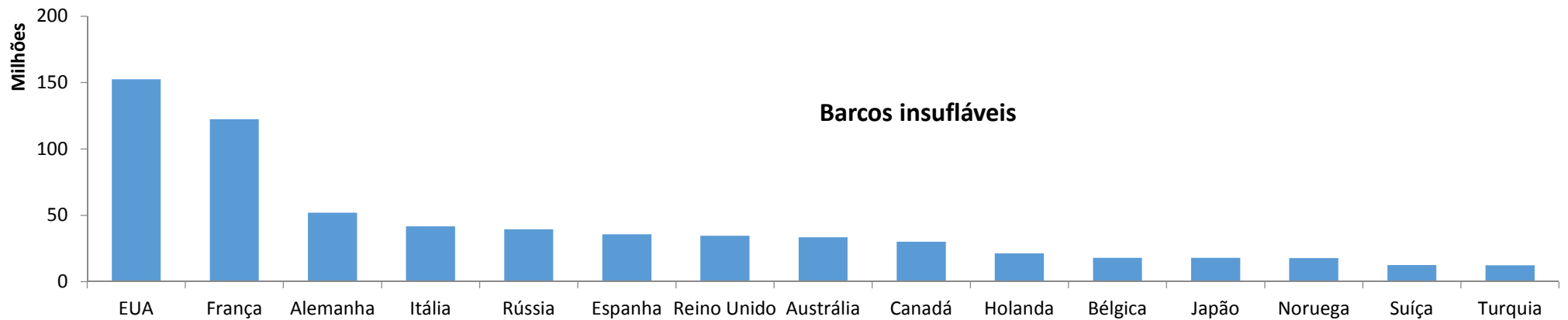
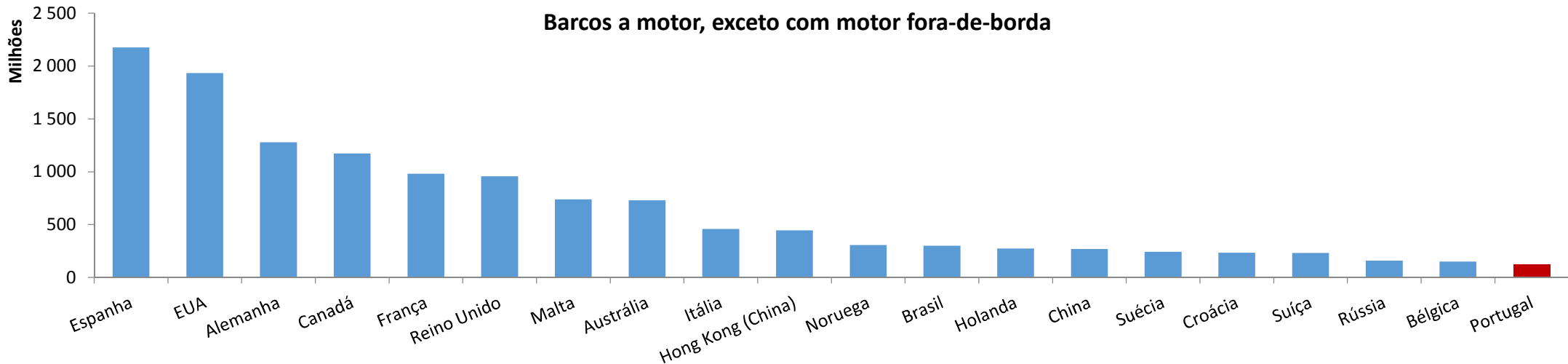
O **Índice de Vantagens Comparativas Reveladas (IVCR)** mede a intensidade da especialização do comércio internacional de um país relativamente ao mundo. É um indicador da estrutura relativa das exportações de um país e utiliza o peso de um dado sector nas exportações mundiais para normalizar o peso das exportações desse mesmo sector para cada país. O IVCR é calculado através fórmula:

$$IVCR_j = \frac{\frac{X_{ij}}{X_i}}{\frac{X_{wj}}{X_w}}$$

onde **X_{ij}** corresponde ao valor das exportações do país do produto **j** , **X_i** ao valor total das exportações do país, **X_{wj}** ao valor total das exportações mundiais do produto **j** e **X_w** ao valor total das exportações mundiais. Se o **j** **IVCR** é superior a 1, o país possui vantagem comparativa revelada para as exportações do produto **j** , ou seja, esse país encontra-se relativamente especializado na exportação desse bem. Por outro lado, se o **j** **IVCR** é inferior a 1, o país possui desvantagem comparativa revelada para a exportação do produto **j** .

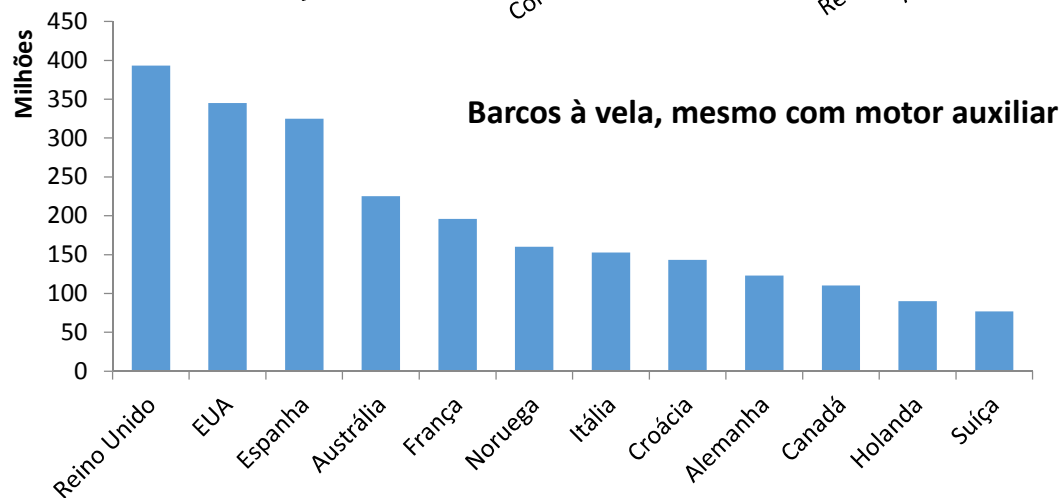
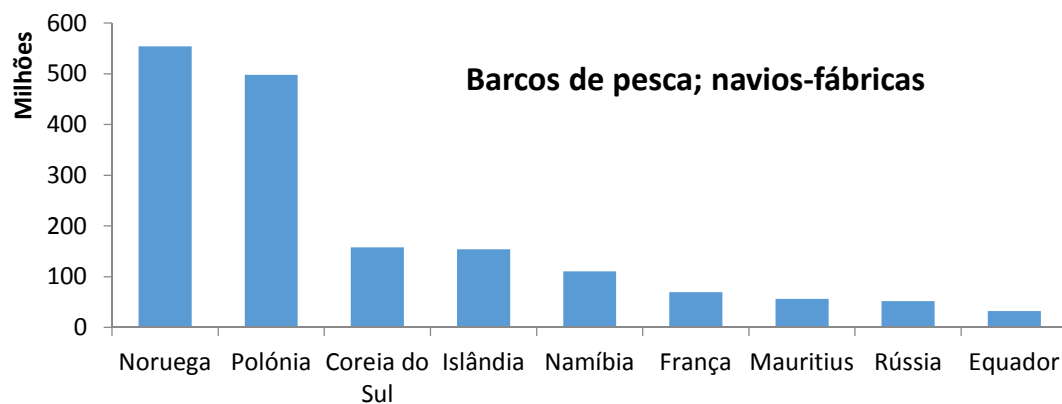
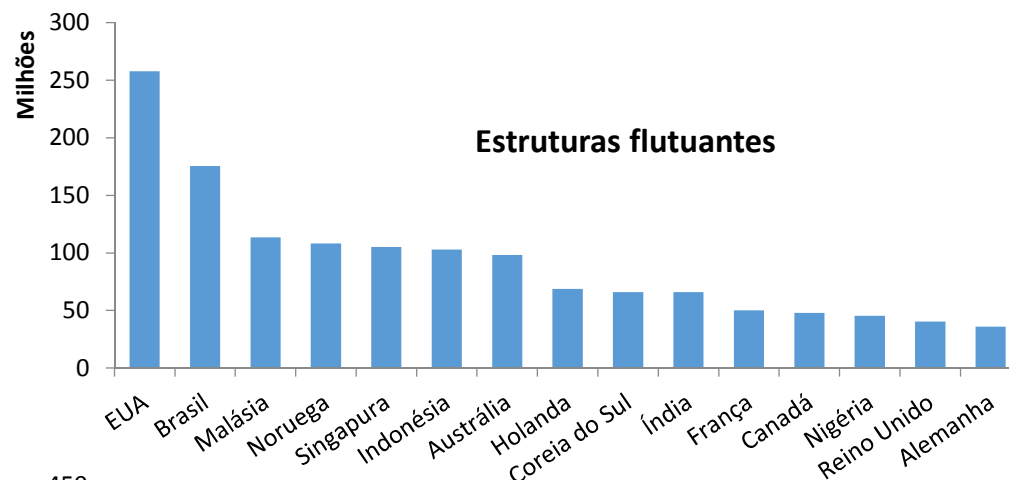
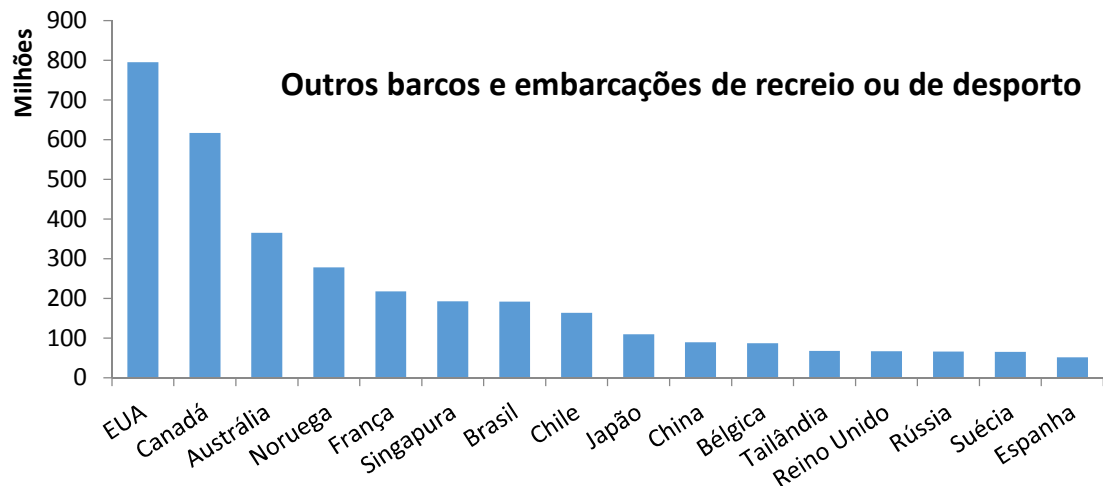
Unidade: Milhões USD – Dólar americano
 Fonte: UN Comtrade

Principais importadores mundiais | Valor Acumulado de 2011 a 2013

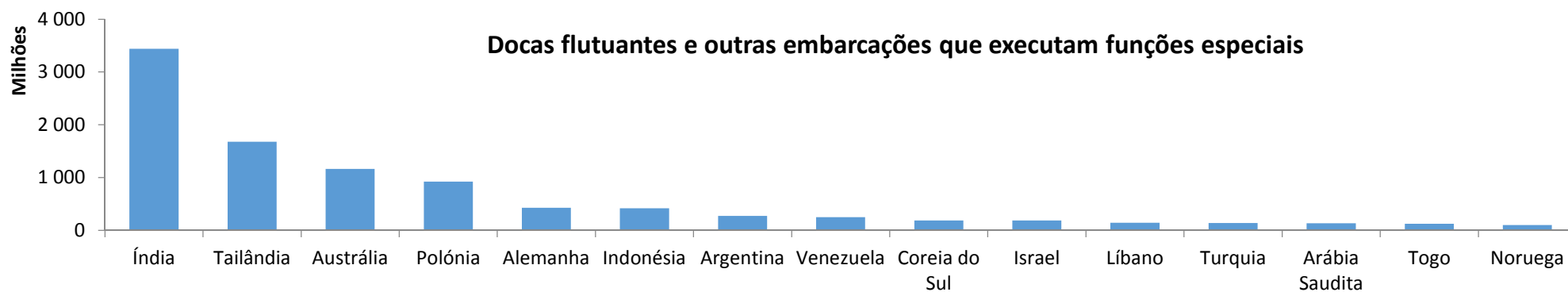
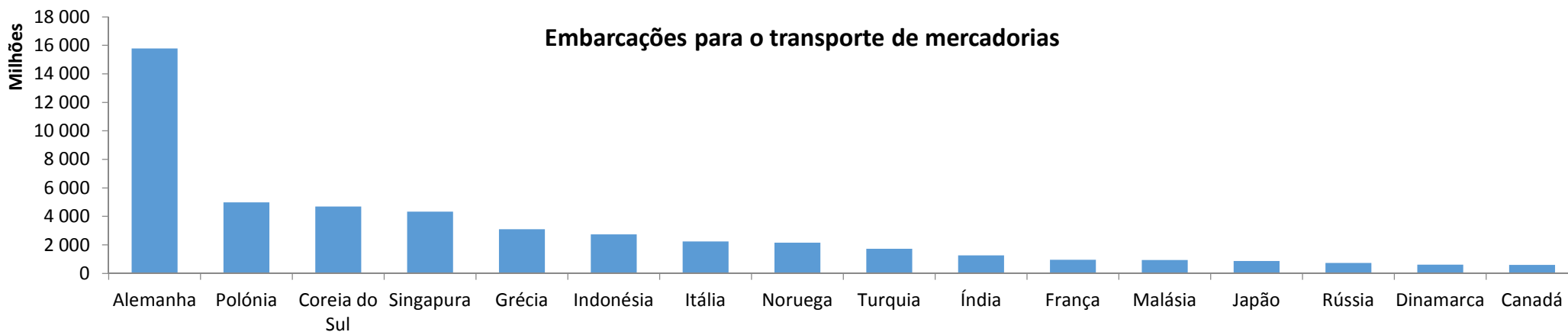


Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

Principais importadores mundiais | Valor Acumulado de 2011 a 2013



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade



Unidade: USD – Dólar americano
Fonte: UN Comtrade

- Após um período de declínio a carteira de encomendas na Europa parece ter recuperado, ao mesmo tempo que se assinala uma forte quebra do peso da China. Em todo o caso, Portugal tem uma quota de mercado pouco significativa no sector a nível mundial.
- As embarcações para o transporte de mercadorias e os barcos a motor representam cerca de 70% das exportações portuguesas acumuladas do sector na última década. As embarcações de recreio ou de desporto e os barcos insufláveis representam 8,7% e 7,7%, respetivamente. No período entre 2011 e 2013, metade da embarcações para transporte de mercadorias tiveram como destino Moçambique e quase 40% a Bélgica. A Itália comprou-nos 67% das exportações de barcos a motor, seguida da França (12%) e Espanha (6%).
- Os principais exportadores mundiais de embarcações de transporte de mercadorias são os países asiáticos, ao passo que as exportações mundiais de barcos a motor são dominadas por países europeus.
- Os índices de vantagem comparativa revelada do país revelam bom grau de especialização nas exportações de barcos insufláveis e, em menor grau, também nos barcos a motor, noutros barcos e embarcações de recreio ou de desporto e barcos de pesca, podendo por isso haver espaço de progressão no aprofundar destas vantagens comparativas.
- Rússia, Austrália, Canadá, Malta e países Nórdicos são mercados que, aparentemente, poderão ser destinos das exportações nacionais a explorar para os produtos identificados no ponto anterior.

